

o cambio regulou a 5,119,123, sendo a libra a 40796, o dollar a 86420 e o franco a 331. O mil réis ouro foi vendido a 4567.

A União

Estará de plantão, hoje, a pharmacia Santo Antonio, sita na praça Pedro Americo 50.

Epaminondas Camara

DIRECTOR INTERINO
DR. OSIAS GOMES

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE

MARDOKEO NACRE

ANNO XXXIX

PARAHYBA — Domingo, 22 de junho de 1930

NUMERO 143

De onde partiu a provocação?

Factos e confrontos esmagando uma afirmação mentirosa* Uma carta elucidativa

Ante a increpação arguida na Camara Federal pelo representante paulista, sr. Roberto Moreira, de ter sido o presidente João Pessoa o provocador da luta armada que ensanguenta o municipio de Princeza, escrevemos hontem nesta folha um editorial mostrando que o alludido parlamentar, a serviço da ira perrepista, apenas queria impingir uma insustentavel mystificação.

E á affirmativa, escorada nos factos de Teixeira, de que o que se dá em Princeza fóra uma reacção contra a entrada de força estadual, oppuzemos o irresponsivel argumento da anterioridade da mashorca irrompida dentro do municipio de Princeza, em relação aos successos desse outro municipio vizinho.

Informado de que as hordas de facinoras invadiam os pontos circundantes ao reducto principal, o sr. presidente João Pessoa tomou o feliz alvitre de mandar guarnecer os municipios ameaçados. Entre elles, Teixeira — e agora, quando já a luta se desdobra por tantos dias, a Parahyba e os parahybanos só têm motivos de reconhecimento á providencial chegada allí da força do tenente Ascendino constituindo um obstaculo que o grupo de bandidos não logrou transpôr, para vir, como promettia, dentro de seis dias, á capital.

Ora, o rompimento de José Pereira com o chefe do governo foi a 22 de fevereiro e, simultaneamente, o cabeça da intentona mobilizou os seus cabras e os mandou occupar varias localidades e invadir o Estado.

Convém accentuar ainda que depois de Teixeira occupada pelo contingente da Força Policial, ainda os bandidos tentaram forçar a passagem, sendo bravamente repellidos por uma rectaguarda do capitão Costa.

A occupação de Teixeira occorreu a 28 de fevereiro, precisamos repisar e seis dias antes, isto é, a 22, José Pereira já se encontrava em armas contra o poder constituído.

Na logica vesga e partidarista dos analysts de ultima hora dos acontecimentos da Parahyba, chega-se,

PARA CARACTERIZAR MELHOR OS MASHORQUEIROS DE PRINCEZA: A MOEDA FALSA

Fôram pedidas informações ao governo sobre quaes as providencias do ministerio da Justiça em torno do crime de falsificação de moedas naquelle municipio parahybano

RIO, 20 — O deputado Mauricio de Lacerda apresentou um requerimento á Camara, pedindo informações ao governo sobre quaes as "providencias que, a exemplo do que fez no caso de Montes Claros, em Minas Geraes, tomou o ministro da Justiça, pelos seus agentes na justiça federal, quanto ao crime de moeda falsa que está sendo imputado ao municipio ou territorio livre de Princeza".

porém, ao absurdo de admittir um effeito cuja causa determinante o succede!

Mas sabe bem todo o paiz que a explosão armada de Princeza foi o resultado de uma traição longa e friamente preparada.

Para justificá-la, José Pereira e seus comparsas andaram doudejanτες em busca de um pretexto: ora a exclusão de alguns elementos da chapa federal, ora referencias desairosas — uma monstruosa falsidade — feitas pelo chefe do Partido á intangivel pessoa desse tabú do cangaceirismo do Nordeste; ora a fabula inconcebivel da provocação em Teixeira.

O golpe traiçoeiro já se vinha preparando com uma antecipaçao que a ninguém enganava.

Houve uma symptomatica reunião em Acauá, sob o mentiroso pretexto de doença no sr. João Suassuna, e a que estiveram presentes, por uma notabilissima coincidência todos os politicos desavindos com o governo ou que se preparavam para trail-o. A miseria fóra pacientemente premeditada.

E, José Pereira, já evidenciámos com documentos demasiado expressivos, desde dezembro do anno passado que se fazia cercar, insidiosamente, em Princeza, de criminosos recrutados em todos os antros nordestinos.

O deputado Roberto Moreira accusa, no seu discurso da Camara, o presidente João Pessoa de haver provocado a luta de Princeza.

Desconhecendo inteiramente, ou fingindo desconhecer os acontecimentos desenrolados em nossa terra, apresenta o facinoroso que capitaneia o movimento como uma victima apenas em attitude de defensiva.

Agora vamos reproduzir uma carta dirigida por José Pereira, no dia 27 de fevereiro, ao sr. Odilon Nicolau, que esclarece amplamente as intenções provocadoras do bandoleiro:

"Am. Odilon Nicolau — o meu abraço — O Governo tem feito grande pressão aos eleitores e sei agora que tem sido espancados varios correligionarios da Causa Nacional, como você já deve saber ROMPI COM O GOVERNO DE JOÃO PESSOA E ESTOU DISPOSTO A GARANTIR OS NOSSOS AMIGOS, para o que envio varios contingentes.

O meu pessoal não tocará em ninguém salvo se for agredido.

HAVEMOS DE PROVOCAR A INTERVENÇÃO, POIS ESTOU DISPOSTO A OCCUPAR TODOS OS MUNICIPIOS DO SUL DO ESTADO. O MESMO SE FARA' NO NORTE COM OUTRA FORÇA COMMANDADA POR PESSOA EM EVIDENCIA NO ESTADO.

Penso ter direito e bem razão em lhe convidar para esta luta, porque as minhas relações com você e sua me animam assim proceder.

Não se enganem porque a causa está amparada PELOS PROCERES DA POLITICA NACIONAL.

João Pessoa está ilegalmente no governo, logo depois da eleição, dado o movimento, O GO-

Na praça de New York, o café teve uma baixa de 15 pontos

NEW-YORK, 20 — Accentua-se o movimento de baixa que o café vem soffrendo na bolsa, emquanto melhora a cotação de outros artigos.

As ultimas noticias da praça informavam que o café teve uma queda de 15 pontos na ultima cotação.

VERNO FEDERAL TOMARA' CONHECIMENTO DOS ACTOS ABSURDOS E INCONSTITUCIONALES PRATICADOS POR ELLE.

Venha e não se receie — Do velho am. — (A.) José Pereira Lima — Princeza 27/2/930." (Firma reconhecida).

Mais um credito de 1.500 contos para a defesa da ordem publica

Por decreto de ante-hontem, o sr. presidente João Pessoa abriu mais o credito de 1.500 contos para os gastos com a campanha contra os bandoleiros de Princeza.

E' mais um largo dispendio que a nossa terra se prepara para acarretar, devido á insidiosa e miseravel intentona dos bandidos.

ACTOS OFFICIAES

O sr. presidente do Estado assignou hontem os seguintes decretos:

Tornando sem effeito o acto sob n. 455, de 29 de maio ultimo, que nomeou d. Maria de Lourdes Raposo da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de professora rudimentar mista de Lastro, no municipio de Souza;

nomeando d. Maria de Lourdes Raposo da Cunha para exercer, interinamente, o cargo de adjuncta da cadeira elemental mista da povoação de Cabedello.

A quinzena da bala

Veiu hontem á noite a esta redacção, trazendo-nos 5 balas de fuzil para a Força Publica, o joven academico de commercio Osmar Brasil de Freitas.

Sensacionaes revelações d' "A Batalha" sobre a reviravolta nas disposições do Cattete quanto á Parahyba

O sr. Borges de Medeiros considera caso de guerra civil a continuação de remessa de dinheiro e armas aos cangaceiros de Princeza

(Do serviço telegraphico do "Diario de Pernambuco", de hontem)

RIO, 20 — "A Batalha", em sua primeira pagina, com grande destaque, publica uma nota dizendo que o sr. Mello Vianna, em conferencia no Cattete, ante-hontem, scientificou que os concentristas da Camara formariam na frente unica perrepista para combater a intervenção na Parahyba.

E acrescenta:

"Ante-hontem, o governo gaúcho, com o apoio do sr. Borges de Medeiros, pelo P. R. R., scientificou ao sr. Washington Luis que consideraria caso de guerra civil a continuação de remessa de dinheiro e armas aos cangaceiros de Princeza.

Diante disso, aquelle, hontem mesmo, communicou ao representante de Princeza que não mais lhe daria apoio e ordenou o regresso á Guanabara do destroyer que está em costas da Parahyba e mandou que o commandante das forças federaes parahybanas se entendesse com o presidente João Pessoa no sentido de evitar conflictos e recolher a tropa aos quartéis, como também que não seguisse mais o navio "Sergipe", do Lloyd Brasileiro, que tinha carta de prego para a Parahyba.

A nota diz ainda que o sr. Estacio Coimbra também concorreu para essas deliberações, scientificando ao Cattete de que Pernambuco não o approvava em caso contrario.

Citam-se como symptomas dessa mudança, as attitudes da "A Noite" e do "Jornal do Brasil", sendo que aquelle vespertino ha dois dias ataca o Cattete."

Temos informações absolutamente seguras, de que José Pereira telegraphou ao Presidente da Republica avisando não poder resistir por mais 24 horas, ABANDONADO, porém, luctando até o ultimo momento.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Orlando de Azevêdo, auxiliar do escriptorio da Companhia de Seguros Aliança da Bahia, nesta cidade.

O academico de medicina Ademar Bandeira.

Faz annos hoje o major João Alves de Mello, nosso lealdoso correligionario, proprietario neste municipio.

A senhorita Joanna Baptista de Moura, filha do sr. João B. de Moura, fazendeiro em Guarabira.

O sr. João Lins Fialho.

A sra. d. Florencia de Vasconcellos Rolim, esposa do sr. Paulino Soares Siqueira, artista.

O menino Rossival Maciel, filho do sr. Renato Maciel.

FAZEM ANNOS AMANHA:

O nosso conterraneo dr. Agrippina

Nobrega, advogado em Minas Geraes. — O sr. João Nunes Leite, empregado da firma Carvalho Basto & Cia., desta praça.

A sra. d. Laura de Oliveira Sampaio, viúva do saudoso tenente Manuel de Vasconcellos Sampaio, residente nesta capital.

A sra. d. Joanna de Seixas Milanez.

NASCIMENTOS:

Nasceu este mez, no Rio de Janeiro, a menina Edna, filha do sr. Manuel José Feitosa, funcionario da Phophylaxia Rural alli, e de sua esposa d. Auta de Oliveira Feitosa.

VIAJANTES:

Vindo de Recife, acha-se nesta capital, em visita a pessoas de sua familia, o bacharelendo José Porto.

PARTE OFFICIAL

Administração do sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque

Secretaria da Fazenda

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 20:

Folhas de pagamento:

Do pessoal contractado da Repartição de Aguas e Esgotos, referente ao periodo de 12 a 19 do corrente — Pague-se a quantia de 7.055\$630.

Do pessoal que trabalha em serviços geraes das Obras Publicas, no periodo de 13 a 19 do corrente — Pague-se a quantia de 63\$000.

De Severino Homezindo, por conta da sua empreitada para assentamento de soalho no Palacio do Governo — Pague-se a quantia de 230\$000.

De Manuel Joaquim, por conta da sua empreitada para confecção da escada da torre do Lyceu Parahybano — Pague-se a quantia de 350\$000.

Do vigia do Parahyba-Hotel, referente ao periodo de 13 a 19 do corrente — Pague-se a quantia de 21\$000.

Do pessoal que trabalha em serviços no Palacio do Governo e Avenida Cardoso Vieira, no periodo de 12 a 19 do corrente — Pague-se a quantia de 102\$000.

Do pessoal encarregado do serviço de transporte das Obras Publicas, no periodo de 13 a 19 do corrente — Pague-se a quantia de 593\$500.

Contas:

De Souza Campos & C.ª Ltd., pelo fornecimento de material para o Batalhão Provisorio — Pague-se a quantia de 2.326\$700.

Dos mesmos, referente ao fornecimento de material para as Obras Publicas — Pague-se a quantia de 356\$250.

Dos mesmos, pelo fornecimento de material para a Repartição de Aguas e Esgotos — Pague-se a quantia de 86\$250.

Da Standard Oil Company, pelo fornecimento de combustivel a Imprensa Official — Pague-se a quantia de 328\$000.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DA FAZENDA:

Petições:

De Godofredo da Cunha Medeiros, requerendo baixa da collecta de seu engenho no municipio de Patos — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, de accordo com a letra G do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

De Francisco Freire da Nobrega, requerendo baixa da collecta de seu estabelecimento commercial em Piauhy — Igual despacho.

De Manuel Francisco de Salles, idem, idem em Belém de Caiçara — Igual despacho.

De José Alves de Mello, idem, idem em Immaculada — Igual despacho.

De Manuel Alves da Costa, idem em Immaculada — Deferido, visto já haver pago a importância do imposto correspondente ao 1.º semestre.

De José Paulino de Mello, idem, idem — Igual despacho.

De José Guedes de Araújo, idem, idem — Igual despacho.

De d. Joanna Teixeira Pereira de Moraes, requerendo baixa da collecta de seu predio á rua Conselheiro Henriques, desta capital, no anno de 1928, visto achar-se nessa época o referido predio em serviço — Deferido, em face das informações.

De Ozéas de Almeida, requerendo baixa da sua collecta como comprador de fumo em Araruna, no corrente anno — Deferido, pagando o imposto correspondente ao 1.º semestre, de accordo com a letra G do art. 1.º da lei n. 698, de 14 de outubro de 1929.

Tribunal da Fazenda

A sessão do dia 20 constou do seguinte expediente:

Prestação de contas do Centro Agrícola de Eldorado. — O Tribunal julga

Contas visadas:

De Souza Campos & C.ª Ltd., nas importancias de 2:326\$700, 356\$250 e 86\$250, pelos fornecimentos de materias para o Batalhão Provisorio, Obras Publicas e Repartição de Aguas e Esgotos.

Da Standard Oil Company, na de 328\$000, pelo fornecimento de combustivel a Imprensa Official.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 20:

Petição de José Holmes, á directoria, requerendo dispensa do imposto de incorporação para uma cadeira giratoria, para uso proprio — A vista das informações, deferido. A 2.ª Secção.

De Matheo Zaccara, requerendo dispensa do mesmo imposto para 69 amarrados de taboas, para um predio de s/propriedade á rua Barão do Triunpho — Igual despacho.

De Victorino Ramos Maia, requerendo dispensa do mesmo imposto para 50 amarrados de taboas, destinados á reconstrução de um predio de s/propriedade á rua Maciel Pinheiro — Igual despacho.

De Lisboa & C.ª, requerendo dispensa do mesmo imposto para 9 tambores e 5/2 toneladas de ferro, vasilios, em retorno — Igual despacho.

Da Empresa Tracção, Luz e Força, requerendo desembaraço para uma bobina com cabo de cobre e uma caixa com papelão, independente do mesmo imposto — Deferido, em vista do contracto de isenção de impostos, concedida á Empresa. A 2.ª Secção.

Da Comp. de Pesca Norte do Brasil, requerendo desembaraço, independente do mesmo imposto, para 17 vols. com artigos para uso da mesma Companhia — Deferido, de accordo com o dec. n. 540, de 28 de junho de 1912. A 2.ª Secção.

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DO JURY

Em officio datado de 9 de junho corrente, dirigido ao exmo. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, o dr. Orlando de Castro Pereira Tejo, juiz municipal do termo de Esperança, communicou que, autorizada pelo dr. juiz de direito da comarca, installou naquella data os trabalhos da 2.ª sessão do Jury, e, não havendo processo preparado para julgamento, dissolveu a seguir a reunião.

O juiz de direito interino da comarca de Cajazeiras, dr. Luiz Rodrigues Vianna, scientificou á presidencia do egregio Tribunal de Justiça, que em 10 do mez corrente presidiu e encerrou a 2.ª sessão ordinaria do Jury do termo da mesma comarca, tendo sido submettido a julgamento um unico processo que existia preparado, sendo o réo absolvido, por 6 votos, havendo appellação por parte daquelle juiz.

O dr. Bellino Souto, juiz municipal do termo de Sapé, officiou em data de 10 de junho fluente ao exmo. sr. desembargador presidente do Superior Tribunal de Justiça, levando ao seu conhecimento que teve lugar no dia anterior (9), a segunda sessão ordinaria do Jury dequelle termo, a qual presidiu, por autorização do dr. juiz de direito da comarca. Foram submettidos a julgamento 2 réos, sendo 1 absolvido e outro condemnado, tendo sido ambos appellados.

Em officio de 12 de junho corrente, o dr. Salustino Ephigenio Carneiro da Cunha, juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro, communicou á presidencia do Superior Tribunal de Justiça, que no dia 9 do citado mez, reuniu-se em 1.ª sessão, no anno vigente, o Jury daquelle comarca, cujos trabalhos foram encerrados depois de

Demonstração da receita e despesa do Estado

Saldo do dia 20	1.894.450\$953
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 21	
Pela Recebedoria de Rendas	9:000\$000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	17\$100
Despesa effectuada no dia 21	1.903.468\$053
Saldo para o dia 23	39:407\$268
No Thesouro	1.864:060\$785
No Banco do Estado da Parahyba	34:406\$632
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	954:067\$000
No Banco Central	720:587\$153
Noutros pequenos bancos	100:000\$000
Somma	55:000\$000
	1.864:060\$785

Montepio dos Funcionarios Publicos do Estado

BOLETIM DE CAIXA

EM 21 DE JUNHO DE 1930

Saldo do dia 20	28:742\$478
Receita de hoje	37\$800
Despesa de hoje	28:780\$278
Saldo em cofre	3:352\$700
	26:427\$578

micidio, os quaes foram absolvidos, sendo, porem, 3 appellados.

O dr. Octavio Celso de Novaes, juiz de direito da comarca de Santa Rita, em officio datado de 17 do mez corrente, levou ao conhecimento da presidencia do Tribunal de Justiça que, realizou-se no dia anterior, a 2.ª sessão do jury do termo daquelle comarca, tendo sido submettidos a julgamento 2 réos. Em virtude de terem requerido e obtido adiamento de seus julgamentos, deixaram de entrar em jury os réos Manuel Claudino da Silva e Antonio Francisco do Nascimento.

Em officio de 12 do corrente mez, o dr. Braz Baraculy, juiz de direito da comarca de Souza, scientificou que, em data de 11 do referido mez, encerrou a 2.ª sessão ordinaria do Jury daquelle termo, durante a qual foram submettidos a julgamento 4 processos devidamente preparados.

O dr. José Eugenio Neves de Mello, juiz de direito da comarca de Bananeiras, em officio de 15 deste mez, communicou á presidencia do Superior Tribunal, que, no dia anterior, (14), encerrou a 2.ª sessão ordinaria do Jury do termo daquelle comarca, na qual foram submettidos a julgamento 5 réos, sendo 4 absolvidos e 1 condemnado.

O dr. Acrisio Neves, juiz de direito da comarca de Guarabira, officiou em data de 18 de junho corrente, communicando que encerrou naquella data, a 2.ª sessão do Jury do termo, na qual foram julgados 2 réos, não tendo sido julgados os demais em numero de 3, cujos processos se achavam preparados, por terem pedido adiamento para outra sessão que se vier a convocar.

NOTAS E NOTICIAS

A banda de musica da Força Publica, executará hoje, em retrêta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1.ª parte: — Commandante Elycio Sobreira, marcha; Num dê parpito, samba; Lagrimas de um amor, valsas; tenente Augusto Toscano, dobrado.

2.ª parte: — Eu sou do amor, marcha-charleston; Lohengrim, fantasia; Já mais na vida, samba; Capitão Pessoa, dobrado.

O Telegrapho Nacional, remetteu-nos o seguinte boletim de trafego ás 7 horas, do dia 21: Recife trafegou até ás 20 horas. Serviço para sul, norte e o interior do Estado em hora. Linhas boas.

A renda do Telegrapho Nacional, do dia 20, foi de 947\$080, que será recolhida á Delegacia Fiscal.

Há, na Repartição dos Telegraphos, telegramma retido para: Yôyô Correia, avenida Almeida Barretto, 391.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA — (Serviço Federal) — Estação Meteorologica de Parahyba — Boletim do tempo — Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 20 ás 18 h. de 21 de junho de 1930.

Em Parahyba: — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 21: o tempo conservou-se ameaçador com chuvas pela manhã e soprando ventos fracos de sudeste. A maxima termometrica foi 24.4 e a minima 20.5.

No Estado: — De 14 h. de 20 ás 14 h. de 21 de junho de 1930.

Campina Grande: — O tempo con-

Intervenção na Parahyba

Judicioso artigo d'O JORNAL, do Rio

A recrudescencia dos rumores sobre as intenções do sr. Washington Luis acerca da Parahyba justifica o exame das possibilidades extremamente graves, que vão sendo assim criadas pela perspectiva da projectada intervenção naquella Estado. Durante a campanha presidencial, deu o actual chefe da Nação taes provas de espirito faccioso e de desdem pelos direitos mais sagrados dos seus adversarios que não pôde causar surpresa a obstinação com que agora elle vem proseguindo na desforra dos que se atreveram a resistir ao seu poder autocratico. Mas no caso da ameaça contra a autonomia do pequeno Estado nordéstino destacam-se outros aspectos, que podem impressionar o sr. Washington Luis, fazendo-o sentir a natureza e a extensão das calamidades capazes de serem suscitadas pela sua perseverança no rancor aos liberaes que combateram o seu candidato. O golpe que se premedita contra o governo do sr. João Pessoa envolve riscos a que não pôde ser indiferente nem mesmo como o senhor Washington Luis, tem mostrado ligar tão pouca importância aos effectos dos seus gestos partidarios sobre os interesses mais relevantes do país.

roar a série lastimavel de actos de prepotencia committidos durante os ultimos dez mezes, não deve ser apreciado fóra do conjuncto da actual situação brasileira.

Restam ao sr. Washington Luis apenas alguns mezes de governo e seria inominavel attentado, que a Nação não lhe poderia perdoar, a provocação de acontecimentos, cujo alcance é imprevisivel, pela intervenção arbitraria, inconstitucional e immoral em um Estado cujo governo, lutando com todas as difficuldades oppostas pelo poder federal, está evidenciando esforços para restabelecer a ordem perturbada pelos protegiões do presidente da Republica. Sómente a mais completa cegueira mental e a mais absoluta falta de sensibilidade politica podem tornar alguém indifferente aos perigos accumulados por erros antigos e recentes para os quaes concorreu com uma parcella muito substancial o actual chefe da Nação. Da situação que assim se formou decorrem possibilidades que imprimem a uma aventura como a da projectada intervenção na Parahyba o caracter ameaçador de fóco de deflagração dos elementos inflammaveis que se accumularam na sequencia do desvirtuamen-

"A UNIÃO"

Assignaturas dentro e fóra da capital e do Estado

Anno 42\$000

Semestre 25\$000

Numero avulso \$200

Numero atrasado \$400

servo-se instavel com chuvas fracas.

Maxima 23.3. Minima 18.3.

Guarabira: — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas. Maxima 28.6. Minima 23.4.

Areia: — O tempo conservou-se telegrammas de Maceió e Soledade, ameaçador com chuvas fracas. Maxima 21.3. Minima 18.3.

Espirito Santo: O tempo conservou-se máo com chuvas fracas. Maxima 24.3. Minima 20.6.

Pombal: — O tempo conservou-se instavel. Maxima 27.8. Minima 22.5.

Em outros pontos: — De 14 h. de 20 ás 14 h. de 21 de junho de 1930.

Natal: — O tempo foi bom pela tarde e instavel com chuviscos á noite.

Dia 21: o tempo conservou-se instavel com chuviscos. Maxima 26.0. Minima 20.4.

Olinda: — O tempo conservou-se máo com chuvas. Maxima 26.3. Minima 19.8.

Até ás 20 horas não havia chegado

Inspectoria de Vehiculos

Foram multados os seguintes carros:

- P: — 5-29, 352-20, 322-20, 14-33, 214-20, 256-20, 278-20, 207-20, 356-20, 210-20, 317-20, 49-20, 218-20, 245-11, 266-20, 254-20, 342-20, 259-20, 256-20, 230-20, 233-20, 257-20, 240-20, 9-20, 319-20, 5-15, 236-20, 56-29, 224-20.
- A: — 445-20, 38-18, 465-20, 436-20, 401-20, 411-20, 437-20, 433-20, 467-20, 405-20, 424-20, 419-20.
- C: — 89-20, 147-20, 137-20, 58-29, 22-25, 51-20, 132-20, 28-1, 39-20, 136-20, 104-20, 70-32.

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 21 de junho de 1930

1.º SORTEIO

40031	Pernambuco	100:000\$000
39222		10:000\$000
40345		5:000\$000
42096		5:000\$000
56392		5:000\$000

considerações ditadas pela mais rudimentar prudencia politica as peixões facciosas, que o movem em tenaz hostilidade ao chefe do executivo parahybano, estará o presidente da Republica transformando-se em instrumento involuntario dos extremistas que proliferam no ambiente gerado pela politica contra-producente da compressão das liberdades publicas.

Não pôde o sr. Washington Luis entreter illusões sobre as consequências immediatas de um golpe de força desfechado sobre a Parahyba. As situações dominantes em Minas e no Rio Grande do Sul ficariam reduzidas a uma posição de irreparavel desprestigio, se porventura viessem a assistir na attitude de espectadores complacentes á violação brutal da autonomia de um pequeno Estado perseguido por ter tido a altivez de associar-se áquellas duas grandes unidades federativas em uma campanha de reacção contra a omnipotencia presidencial. E não seriam apenas razões imperiosas de ordem moral que obrigariam Minas e o Rio Grande a não permanecerem inactivos no caso de consummar-se o attentado contra a autonomia parahybana. Este envolveria ainda um golpe mortal sobre o principio federativo, abalando assim nos seus proprios alicerces a estrutura constitucional da Republica. E se o enfudamento dos outros situacionismos estaduais e do presidente da Republica os paralysa, inibindo-os do movimento de repulsa que o instincto de conservação deveria aconselhar a todos os Estados, Minas e o Rio Grande do Sul, que se libertaram daquelle situação de subalternidade, terão pela propria logica das suas attitudes anteriores de não consentir que a Parahyba seja isoladamente esmagada. Allás o senhor Washington Luis não ignora qual seja o ponto de vista em que as forças politicas mineiras e gaúchas se collocam em relação ao caso da Parahyba. E de tal conhecimento resulta uma tremenda responsabilidade para o presidente da Republica, na persistencia em levar por diante uma vingança que pareceria dever estar amplamente saciada com a recusa á entrada nas casas do Congresso Nacional dos representantes eleitos pelo povo do nobre e intrépido Esta-

A PRISÃO DO DIRECTOR

DO «DIARIO CARIOCA»

Macêdo Soares — a quem tivemos de conhecer pessoalmente, quando de sua recente visita á Parahyba — foi preso hontem no Recife e está recolhido ao quartel da policia, alli.

Regressava o illustre jornalista, da Europa, onde assistira á via dolorosa do sr. Léo d'Affonseca, em apuros por obter na França mais um emprestimo para augmentar a nossa colossal divida externa.

Devem os nossos leitores recordar-se do brilhante artigo que, sob a epigraphe — «O nosso credito no exterior» — publicou elle nas columnas desta folha e á margem do qual editámos algumas considerações sobre o palpitante thema. Macêdo Soares, que é especialista em materia de finanças, fez no seu trabalho uma analyse minuciosa e percuciente do estado de desmoralização a que chegou no governo do sr. Washington Luis o nosso credito no estrangeiro.

E agora, quando devia embarcar para o Rio, onde, na direcção do *Diario Carioca*, é elle uma das figuras representativas da imprensa brasileira, eis que a policia de Pernambuco o agarra e mette na prisão.

Ferropendo a liberdade do destemido jornalista, não há duvida que se presta um serviço notavel á Republica ou, particularmente, ao sr. Washington Luis, a cujo governo desastrado, politica e financeiramente, continuaria elle a criticar, á luz dos documentos esmagadores que trouxe do Velho Mundo.

Não precisamos de indagar dos motivos da prisão. Temos da justiça brasileira a percepção do que ella é.

Sabemos é que está detido um jornalista e que esse jornalista é Macêdo Soares, — luctador sereno e impavido, uma das vozes mais auctorizadas da imprensa, figura de irresistivel sedução pela sua bondade e cavalheirismo.

Soffre a liberdade de um homem que com o seu talento e sua coragem tem combatido os erros do nosso regimen, enquanto os responsáveis directos pelos nossos males — os que levam o paiz á ruína, os que esbanjam o dinheiro da nação, os que esbulham a soberania do povo, os que alienam a consciencia, os que chatinam no parlamento, os que derramam o sangue dos nossos irmãos — ficam impunes, tripudiando sobre a nossa desgraça e ameaçando e jogando á cadeia os que têm a ousadia de levantar a voz contra esse estado de degradação.

Daqui fazemos chegar ao bravo collega, na prisão em que se acha, a expressão do nosso vehemente protesto e o conforto da nossa solidariedade inequivoca.

::

O ESPIÃO DOS TELEGRAPHOS

Depois daquelle formidavel escandalo que arrebatou na Repartição Geral dos Telegraphos e em que o sr. Tinoco foi apontado como protagonista, escandalo que constituiu durante algumas semanas o assumpto obrigatorio de todas as rodas de nossa cidade, nunca mais lhe botamos os olhos em cima.

Fez do seu gabinete uma reclusão voluntaria e a propria refeição lhe vae levar alli um continuo de sua confiança.

Não se acredite, porém, que o chefe dos Telegraphos da Parahyba tenha tomado tal resolução envergonhado do seu feio acto, ou se haja afastado da sociedade para escrever as suas memorias ou se entregar a algum profundo e prolongado exame de consciencia... O sr. Tinoco é dos que pensam que o tempo deve ser empregado em mistérios transcendentaes, e, outro não encontraria que melhor se adaptasse ao seu feitiço de capacho do perrepsismo, do que espionar.

Espionar differentemente do sr. Afalibata, sem o incommodo de percorrer as praias nem andar de pescção para o ar pesquisando aviões, mas uma espionagem folgada, meio aristocratica, dessas que se pôde fazer de sandalias de xagren e de pyjama de seda, sem se sahir de casa...

Bem proximo lhe fica o quartel da Força Publica do Estado.

Para elle, pois, se voltam todas as attentões do solitario da praça Pedro Americo.

De uma das janellas do 1º andar do magestoso predio federal, o sr. Durval observa todos os movimentos dos nossos soldados, vê quando partem, alta

Attitudes de grande expressão

Não ha duvida nenhuma que a campanha politica que collimou com as mais pequeninas vindictas contra a Parahyba, teve pelo menos a virtude de pôr em relêvo certas attitudes, abrindo um parenthesis no servilismo humilhante que degrada actualmente a Republica. Da mesma maneira como verrumamos os caracteres que se vão apodrecendo no charco da politica-lha, precisamos também gravar na memoria dos contemporaneos os assomos de nobre rebeldia que vão distinguindo essas individualidades de excepção.

Queremos nos referir á posição que no reconhecimento do senador parahybano assumiram os srs. Thomaz Rodrigues, Carlos Cavalcante e Munhoz da Rocha, representantes do Paraná na alta casa legislativa.

Cumpra para logo destacar que se trata de correccionarios politicos do sr. Washington Luis, partidarios intransigentes da candidatura opposta á suffragada pelo nosso Estado, mas, nem por isso o senso de justiça lhes ficara obliterado nem a espinha se lhes vergara tanto ao ponto de, para serem agradaveis ao presidente da Republica, cederem a injunções de renuncia do direito de opinião. Os seus votos contra a ordem do Cattete mandando reconhecer o sr. José Gaudencio, cuja eleição sabiam todos não exprimir a maioria do eleitorado da Parahyba, passam como expressão consciente dos valores politicos daquella unidade da Federação. Aliás, na baixa Camara do paiz, já dois deputados paranaenses se impuzeram á admiração nacional com a recusa de votar a favor dos candidatos de Princeza, discordando da orientação que no caso tomara o proprio "leader" Lindolpho Pessôa, o parahybano que afogou a consciencia, indo de encontro á sua pequenina terra, onde a sua gente tão grande se estorce sob o latego do presidente da Republica.

Na verdade que na hypothese submettida ao julgamento do parlamento brasileiro, tão esclarecido se mostrava aos seus antecedentes o pleito, numa Camara sob a palavra lucida e a critica candente de José Americo de Almeida e na outra sob a analyse percuciente de Tavares Cavalcanti e, o que é mais, pelos proprios livros das actas, tão esclarecido estava nos seus antecedentes o pleito, diziamos, que não se podia a seu respeito formar duas opiniões. Mas, na presente época, creou-se mesmo nas elites politicas do paiz um estado de analgesia tal que são de se registarem gestos como esses, que expressam o mais formal protesto contra o facciosismo do sr. Washington Luis.

E' essa a pungente realidade.

Nesse quadro negro não podem deixar de resplanecer, numa excepção de civismo e dignidade, as individualidades dos congressistas paranaenses.

madrugada, caminhões conduzindo forças para combater os cangaceiros de José Pereira, e é elle proprio quem vae para o manipulador scientificar o sclerado de Princeza, para que este, na sua reconhecida covardia, mande emboçar os contingentes do governo, como fez no ataque de Agua Branca.

Não resta duvida que o sr. Tinoco teve sobradas razões de não abandonar mais o seu posto.

O sr. Washington Luis espera que cada funcionario cumpra o seu dever...

CERA DR. LUSTOSA

Cura a dor [de dente em 5 minutos

O inverno

Continuam a cair abundantes chuvas em os municipios do Estado que estavam resequeidos, com grave prejuizo das plantações.

Os rios de varias zonas têm descido com enchentes.

Sobre as enxurradas no Ingá o presidente João Pessôa recebeu o seguinte telegramma:

"Ingá, 20 — Bem chuvoso todo o municipio em completa paz. Saudações — Antonio Cabral."

BREVEMENTE

"JORNAL DO NORTE"

De CAFÉ FILHO

ABANDONADO POR QUEM?...

Não ha, no paiz inteiro, quem ainda revele a ingenuidade de acreditar que a mashorca de Princeza não tenha recebido desde os seus primeiros dias o beneplacito do presidente da Republica.

Dos telegrammas trocados entre o sr. Washington Luis e José Pereira, quando do pleito de 1º de março, ás medidas acintosamente tomadas pelo chefe da nação com o fim de embaraçar a acção do governo parahybano contra os trabuqueiros daquella zona, tudo indicava que José Pereira não agia sosinho, mas se sentia amparado por um braço forte...

E nem de outra maneira se justificaria o prolongamento da lucta que o sclerado armou para desgraçar a Parahyba. Não estaria elle ainda em hostilidade ao poder constituido do Estado se lhe não fosse facilitada a remessa de cartuchos do Realengo para o municionamento dos seus cabras; se o Banco do Brasil lhe não tivesse aberto as portas da Casa Forte; se, enfim, o sr. Washington Luis não o prestigiasse com todo o vigor de sua auctoridade.

E se outros antecedentes não conhecemos para firmar esta nossa asserção, bastariam os termos do telegramma que ao sr. presidente da Republica acaba de transmittir o famigerado de Princeza, em que confessa não poder resistir mais por se sentir ABANDONADO.

Aquí cabe perguntarmos: abandonado por quem?

A resposta, não será difficil de dar... Abandonado pelo governo federal; abandonado pelo sr. Washington Luis,

Em vehemente editorial "A Noite" ataca o sr. Washington Luis

«O presidente da Republica abandonou covardemente o caboclo de Princeza», diz o vespertino carioca

Do serviço telegraphico, de hontem, do «Diario de Pernambuco»:

«RIO, 20 — «A Noite» voltou hoje a atacar mais fortemente o sr. Washington Luis, a quem chama «o mais arrogante collaborador daquelle matutino tradicionalmente governista», attribuindo-lhe um cego orgulho pessoal e dizendo que por vezes tivera de deixal-o á margem como um aliado incommodo que se excedia em seus caprichos politiqueros, voluntarioso cuja obra administrativa se resumia na construcção apenas de duas estradas de rodagem sempre sujeitas a reparações.

Accentúa que por estarmos em vesperras de um movimento sedicioso, aliás de facil jugulação, não aprofunda neste momento o bisturi na epiderme presidencial, pois o interesse do Brasil sob a ameaça da guerra civil manda encobrir, por agora, as mazellas do governo.

Acha que o Cattete, explorando o desentendimento com o presidente João Pessôa, estimulou a revolução na Parahyba, a que deu apoio, facilitou recursos aos revoltosos, suggeriu ao Congresso a intervenção naquelle Estado e, num repente, espantado diante da resistencia espartana do sr. João Pessôa e receioso de que o seu exemplo se propagasse, entregou-se ao medo, deixou-se dominar pelo pavor e abandonou covardemente o caboclo de Princeza.

Diz ainda que toda a Alliança Liberal cahiu sobre as suas ruinas e apenas se salvou um heróe, um homem, João Pessôa.

Reitera o appello á generosidade do sr. João Pessôa em estender a mão ao sr. José Pereira, terminando com estas palavras:

«Parahybanos! Ensarilhar armas! Não vale a pena sacrificar valentes ás insidias de um fraco».

abandonado pelos que tudo lhe proporcionaram e agora lhe querem negar.

Esta é que é a grande verdade.

(-)

DESPORTOS

A ultima reunião da Liga

Realizou-se, trás-ante-hontem, com o comparecimento de todos os directores, mais uma reunião da Liga Desportiva Parahybana, que resolveu o seguinte:

- aprovar todas as actas atrazadas;
- aprovar o balancete do thesoureiro Manuel de Oliveira, correspondente ao mez de maio passado;
- licenciar por trinta dias o presidente dr. Manuel Moraes;
- advertir, por escripto, por motivos de indisciplina, os amadores: Pedro Athayde, Adhemar Athayde, Paulo Ferreira da Silva, Flavio de Carvalho, Aloysio Franca, Antonio Roberto, Hen-

rique do Nascimento e Vicente Mariscano.

e) fornecer ao Club Nautico Capibaribe, de Recife, por intermedio do dr. Dustan Miranda, o que consta nos assentamentos da Liga Desportiva Parahybana relativamente aos jogadores Patricio do Espirito Santo e João Pereira da Costa, bem como a situação dos clubs pelos quaes estão registados.

A' reunião foram presentes officios dos seguintes clubs:

Confederação Brasileira de Desportos, Club Nautico Capibaribe, Club Astrea, Torre Sport Club e do dr. Dustan Miranda.

**Numero avulso
200 réis**

Para Combater As Tosses

TODA a pessoa propensa a Enfraquecimento pulmonar, Bronchites, Resfriados, Emmagrecimento, etc., fará bem em tomar a Emulsão de Scott durante uma temporada, tres ou quatro vezes por anno, começando sem mais demora. É alimento e remedio ao mesmo tempo, e muito mais facil de digerir do que o oleo de figado de bacalhau não emulsionado. Tome-a para fortalecer e vigorizar o organismo.



**EMULSÃO
de SCOTT**

ANNUNCIOS MODISTA

Madame Rita Camará, conhecida modista parahybana, tendo transferido sua residencia de Recife para esta capital, offerece os seus serviços na confecção de toilettes para bailes, casamentos e passelos, a preços muito módicos, podendo ser procurada provisoriamente á avenida General Osório, 61.

Esta á venda

O predio n. 686, á rua 13 de Maio, tendo commodos para pequena familia e agua encanada. Dirija-se o interessado á gerencia desta folha para informações.

DUAS PROPRIEDADES EM NATAL — Café Filho tem para vender ou permutar duas propriedades em Natal, sendo uma no perimetro urbano com bastante terreno para plantações, muitas fructeiras, agua, casali, etc.; outra a três kilometros da cidade, com casa, agua, etc., propria para criação. A propriedade localizada na cidade prefere-se permutar com um sitio nesta capital.

Escola "Smith Premier" Official — As matriculas para o concurso de dactylographia e tachygraphia, a reallzar-se no fim do corrente anno, acham-se abertas até 30 deste mez — Hortense Feixe, directora.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma confortavel casa com terreno proprio saneada e com boas installações d'agua e luz e com alicerces para levantar sobrado, á rua Barão do Triunpho, 433, a tratar na mesma.

Vendem-se mais alguns moveis como sejam guarda-roupa de páo setim, com espelhos bisoutado, penteadeira tambem de páo setim e espelhos, latoratorio commodas, etc., etc.

VENDE-SE NA VILLA DE SAPE — Um casa de construção moderna, com terraço e jardim, toda pintada a oleo, com 2 salas de frente, 3 quartos internos, sala de jantar, dispensa, 2 quartos externos, 2 banheiros, 1 mictorio, quintal murado com cacaimba e cocheira.

A tratar com o proprietario á rua Pedro Americo n. 158, na mesma villa.

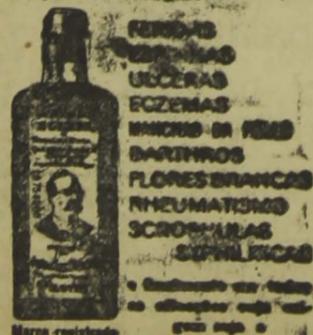
BOA OCCASIAO — Vende-se uma mercearia bem afreguezada. Casa de commodo para familia. Aluguel barato. O motivo da venda explicar-se-á ao comprador A tratar na avenida 12 de Outubro, 146.

Estados de depressão

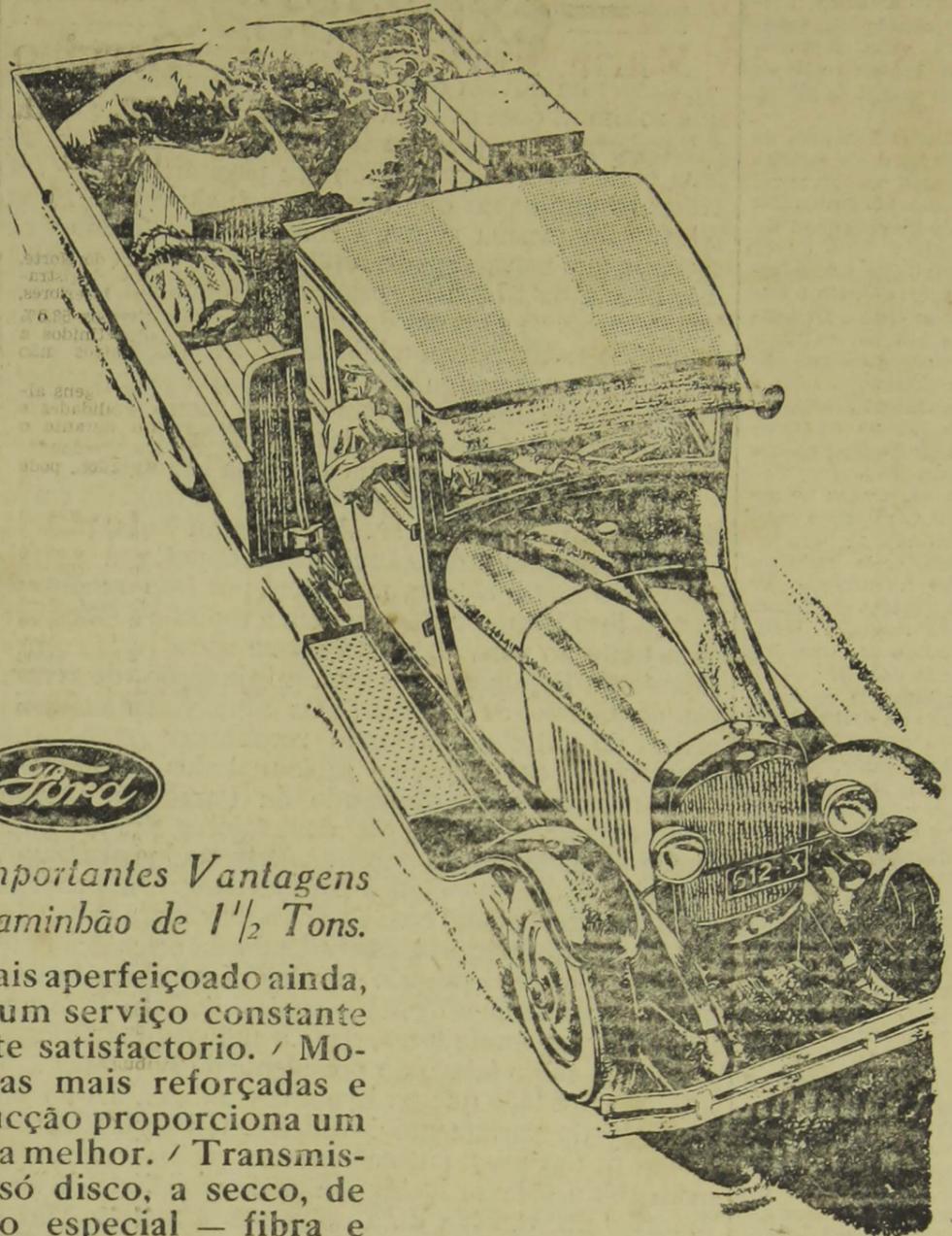
Muitas vezes sentimos forte sensação de cansaço ou repentina depressão nervosa, sem que atinemos com a causa destas perturbações. Em muitos casos são ellas devidas a perdas de phosphoro e calcio, que os alimentos quotidianos não contêm em quantidade sufficiente para abastecer o organismo. A Candiolina é um producto da Casa Bayer, mundialmente conhecido, e que suppre magnificamente o organismo daquellas substancias, que se apresentam sob uma forma agradável de tomar e facilmente assimilaveis. Em casos, pois, de fraqueza physica ou de depressão nervosa, devemos aconselhar, sempre, o uso da Candiolina.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Indispensavel em todas as moléstias provocadas de syphillis e impureza de sangue.



Marca registrada
"AVARIA"



Novas e Importantes Vantagens do Novo Caminhão de 1 1/2 Tons.

Radiador mais aperfeiçoado ainda, garantindo um serviço constante e plenamente satisfactorio. / Molas deanteiras mais reforçadas e cuja construção proporciona um molejo ainda melhor. / Transmissão de um só disco, a secco, de composição especial — fibra e raybestos. / Este material, além de tornal-o de uma resistencia invulgar, contribue sensivelmente para a maior suavidade do funcionamento do motor. / Novo rolamento de encosto no diferencial o que contribue para augmentar ainda mais a já proverbial solidez e segurança dos productos Ford.

Para maior garantia daquelles que possuem o novo caminhão, ha o inegalavel serviço Ford até mesmo nos pontos mais remotos do paiz.

Ford Motor Company, Exports, Inc.

ADVOGADO

Alvaro de Carvalho, patrocina causas civeis nesta Capital e no interior do Estado.

Poderá ser procurado em sua residencia á Rua Epitacio Pessôa, 577.

PASTA "CLAF"

Dentifricio recommendado com valiosos attestados dos cirurgiões-dentistas Armagillo de Loyola, Fraga Rocha, Godofredo Guimarães, Herodoto Wanderley, J. Dias Guimarães, José Marques Leão e Pacifer Sampaio, que declaram ser a melhor combinação chimica para a conservação dos dentes e hygiene da bôcca.

À venda nesta capital na «Perfumaria d'Andréa», Rua da Republica, n. 782

UMA PREGIOSIDADE

Ferimentos, Contusões, Queimaduras, Colicas, Dôres de Estomago, e Garganta, Indispensavel após a barba

AGUA RABELLO

É O REMEDIO DA FAMILIA



CASA DE SAUDE E MATERNIDADE S. VICENTE DE PAULO

(PATRIMONIO DO INSTITUTO DE PROTECCAO E ASSISTENCIA A INFANCIA DO ESTADO DA PARAHYBA)

Este estabelecimento situado em salubre e sosegado recanto da nossa capital, dispõe de optimas acomodações e bom aparelhamento para attender aos seus clientes

Os interessados têm franca liberdade na escolha de seu medico, sendo, entretanto, o serviço de enfermeiras feito exculsivamente pelo pessoal da casa.

Preços de accôrdo com as possibilidades do nosso meio

Telephone n. 180

O algodão brasileiro

O agrônomo José Maria Fernandes, do Serviço do Algodão, actualmente em Manchester, dá, nas notas abaixo, as suas impressões sobre a qualidade e valor da safra de 1929

Na industria, o valor do algodão como materia prima, é determinado pela qualidade do fio que elle póde produzir e pela quantidade de desperdicio total verificado na fiação.

A qualidade do fio é governada, principalmente, pelo comprimento da fibra. Com as fibras mais longas fazem-se os fios finos, empregados na tecelagem de artigos de luxo, emquanto que as fibras curtas são destinadas aos fios e tecidos grosseiros e baratos. Dahi o valor das fibras longas.

Não basta, porém, o comprimento da fibra para dar maior valor ao algodão: a boa fiação exige, também, resistencia e uniformidade. A fibra fraca, além de produzir fios fracos, arrebatada facilmente durante os trabalhos da fiação, aumentando assim a porcentagem dos desperdícios. A falta de uniformidade faz diminuir o aproveitamento do algodão, pois que as machinas, estando reguladas para um determinado comprimento, regeitam as fibras mais curtas e arrebatam as que ultrapassarem os limites estabelecidos, concorrendo também para augmentar os desperdícios ou produzindo fios defeituosos e fracos.

Antes de passar para as machinas de fiação propriamente ditas, o algodão deixa nas limpadeiras, cardas e penteadeiras, além das fibras excessivamente curtas e arrebatadas, toda a sorte de materias extranhas e defeitos, taes como pedacinhos de folhas seccas, bracteas, terra, fibras imaturas, damnificadas nos descarçadores ou pelo ataque das pragas, etc. Quanto maior for a quantidade dessas impurezas e defeitos, tanto menor será o aproveitamento do algodão.

A qualidade do algodão, portanto, depende, principalmente, do comprimento, uniformidade, resistencia da fibra e do seu grão de limpeza. Quanto mais limpo for o algodão e quanto mais longa, resistente e uniforme for a sua fibra, tanto maior será o seu valor.

A classificação commercial, cujo fim é dar ao algodão o seu valor industrial, consiste, portanto, em determinar o comprimento da fibra, a sua uniformidade, resistencia, porcentagem de impurezas e defeitos.

O comprimento da fibra, no commercio, é medido directamente por meio de uma escala millimetrada, depois de distendidas paralelamente e com as pontas certas, sobre um fundo escuro ou sobre a manga do paletot do classificador. No laboratorio, o comprimento da fibra póde ser medido com maior rigor por meio de aparelhos especiaes que penteiam e collocam as fibras em grupos, de accordo com os varios comprimentos que, pesados sepradamente, fornecem a proporção exacta desses comprimentos numa mesma amostra, dando assim indicação segura de sua uniformidade. (Photographia).

A resistencia é verificada, praticamente, puxando com a mão um grupo de fibras, que se parte com maior ou menor esforço do classificador, de accordo com a resistencia das fibras. Póde ainda ser determinada por meio de aparelhos, dynamometros, que indicam, em grammas, o ponto de ruptura de cada fibra individual ou de um grupo de fibras de numero conhecido.

Com o fim de uniformisar a classificação commercial do algodão para todo o Brasil, o Ministerio da Agricultura, por intermedio da Superintendencia do Serviço do Algodão creou os Tipos Officiaes, dividindo o algodão brasileiro em três classes — Curta, Média e Longa — de accordo com o comprimento da fibra e cada classe em cinco tipos inteiros — 1, 3, 5, 7 e 9 e mais os quatro intermedios — 2, 4, 6 e 8. Desse modo, qualquer algodão poderá ser classificado dentro dos padrões officiaes. Os numeros 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, indicam o grão de limpeza, sendo o tipo 1 o mais limpo e dahi progressivamente até o tipo 9, o mais sujo, com cerca de 20 a 30 % de impurezas. O comprimento da fibra é expresso em millimetros, 22 m/m, ou então 26/23 m/m etc., sendo que de 22 a 26 é considerado Curto, de 22 a 34, Médio e de 34 millimetros em diante, Longo.

Assim, por exemplo: Tipo 3, 32 m/m, quer dizer algodão que tem maior proporção de fibras de 32 millimetros e está collocado em terceiro logar na escala de limpeza. Sómente em casos de resistencia "fraca" ou "podre" são essas palavras acrescentadas, subentendendo-se uma resistencia "normal" em todos os outros casos.

A Classificação Official do Algodão no Brasil, organizada e fiscalizada pela Secção de Classificação da Superintendencia do Serviço do Algodão, já no seu quinto anno de continuo e progressivo funcionamento, nos permite avaliar, com certa precisão, a qualidade do algodão brasileiro, especialmente da safra de 1929.

Realmente, de janeiro a dezembro de 1929, foram inspecionados e classificados 94.194.921 kilos de algodão em rama, o que corresponde a 75,5% de toda a safra estimada em 120.194.921 kilos.

produção e a parte consumida pela industria no proprio local da cultura, não foi possível levar a acção benefica dos technicos do Serviço do Algodão.

Pelo resultado da classificação, verifica-se que o algodão brasileiro ainda deixa muito a desejar quanto á sua limpeza. A proporção dos tipos baixos é ainda muito grande, especialmente nos Estados do Maranhão e Alagoas.

Enquanto no Brasil a proporção dos tipos 4, 3, 2 e 1 não alcançaram

Typo 1	1.680.000	kilos	a	33800	6.364.000\$000
" 2	4.320.000	"	"	35300	15.552.000\$000
" 3	20.400.000	"	"	39400	69.360.000\$000
" 4	23.760.000	"	"	33200	76.032.000\$000
" 5	30.600.000	"	"	33900	91.800.000\$000
" 6	16.200.000	"	"	28900	45.360.000\$000
" 7	10.680.000	"	"	23500	26.700.000\$000
" 8	3.720.000	"	"	23200	8.184.000\$000
" 9	5.040.000	"	"	13600	8.064.000\$000
Refugio	3.600.000	"	"	13000	3.600.000\$000
Total	120.000.000	"	"		351.016.000\$000

Dividindo a produção total de accordo com os tipos superiores e inferiores, isto é, 41,8% e 58,2%, respectivamente, temos 50.160.000 kilos que renderam 167.308.000\$000 ou um preço médio por kilo de 33335 e 69.840.000 kilos produzindo 183.708.000\$000 a um preço médio de 25630 que nos dá uma diferença de \$705 por kilo.

Bastaria que a qualidade da safra fosse melhorada na proporção de 42,8% 57,2% isto é, 1%, para que o seu valor total fosse majorado de 846.000\$000 ou ainda 8.460.000\$000 se a proporção dos tipos superiores fosse melhorada de 10%.

A eliminação dos 3% de Refugio, com a sua passagem para a columna do tipo 9 traria um augmento de 2.160.000\$000 (3.600.000 kilos x \$600).

Chegasse o algodão brasileiro ao mesmo grão de limpeza da safra americana de 1929, o que corresponderia a uma melhoria de cerca de 55%, teriamos um augmento de 46.530.000\$000 (55 x 846.000\$000), com a mesma produção de 120.000.000 de kilos.

A eloquencia desses numeros mostra o quanto ainda precisa ser feito no Brasil em materia de preparação do algodão para o mercado.

E' de justiça salientar a boa qualidade do algodão do Rio Grande do Norte, onde a proporção das qualidades superiores attingiu 71,637%, vindo

Valor já determinado	351.016.000\$000
Fibra Média 37.200.000 kilos premio	11.160.000\$000
Fibra Longa 19.200.000 kilos premio	15.360.000\$000
Valor total da safra de 1929	577.536.000\$000

Comparando-se o comprimento da fibra do algodão brasileiro com o da safra americana de 1929, verifica-se que no Brasil a porcentagem de fibras acima de 28 m/m chegou a 47 %, enquanto que na America do Norte esse comprimento não alcançou mais de 4,9 %.

No quadro de porcentagens dos diversos comprimentos de fibra do al-

Abaixo de 7/8 de pollegada	20,4% (menos de 22,22 m/m)
7/8 e 29/32	37,9% (22,22 e 23 m/m)
15/16 e 31/32	18,9% (23,79 e 24,60 m/m)
1 pollegada e 1,1/32	11,9% (25,40 e 26,25 m/m)
1,1/16 e 1,3/32	6,1% (26,98 e 27,78 m/m)
1,1/8 e acima	4,9% (28,58 e acima)

Conclue-se dahi que, mesmo o nosso algodão de fibra mais curta se compara perfeitamente e com alguma vantagem, ao algodão da America do Norte.

Ainda com respeito ao comprimento da fibra, o Rio Grande do Norte continúa em primeiro lugar (vide quadro n. 5) apresentando 55,092% de sua produção com fibra longa. Em segundo lugar vem Pernambuco, com 11,897% e logo depois a Parahyba com 10,993%.

A uniformidade da fibra do algodão brasileiro, apezar da fama de irregular de que goza, não fica muito baixo da dos demais paizes productores. Comparando os estudos effectuados por Ealls e no laboratorio da Superintendencia, sobre a uniformidade das fibras dos algodões mais conhecidos, verifica-se que o algodão brasileiro acompanha a média geral, devendo-se notar que os estudos de Bails foram feitos em capulhos de algodões altamente seleccionados, da India, Egypto e Estados Unidos, emquanto que as amostras do algodão brasileiro, foram colhidas por Arno Pearse, nas culturas de sertanejos nortistas, quando de sua viagem pelo Brasil em 1922. As amostras examinadas na Superintendencia foram retiradas de fardos de algodão em rama, durante a classificação de lotes para o commercio do Rio de Janeiro. (Vide quadro n. 6).

O nosso "Fibra Curta" está acima do "Indiano", do "Americano-Curto" e com uma pequena margem sobre o "Americano-Médio", pois que só tem 20% de fibras abaixo de 22 millimetros, contra 21,3 do americano.

O "Fibra Média" do Brasil, com 52,1% de fibras de 28 m/m para me-

mais de 41,8 %, na America do Norte, os tipos correspondentes registrarão 97,2%. Dos tipos inferiores, 5, 6, 7, 8, 9 e Refugio, tivemos 58,3% emquanto que nos Estados Unidos a porcentagem dos tipos baixos não passou de 2,6%.

De accordo com as porcentagens alcançadas pelas diversas qualidades e os preços que regularam durante o anno, a safra de 1929, que arredondamos para 120.000.000 de kilos, póde ficar assim avaliada:

33800	6.364.000\$000
35300	15.552.000\$000
39400	69.360.000\$000
33200	76.032.000\$000
33900	91.800.000\$000
28900	45.360.000\$000
23500	26.700.000\$000
23200	8.184.000\$000
13600	8.064.000\$000
13000	3.600.000\$000
Total	351.016.000\$000

em segundo logar a Parahyba com 54,371%, não contando o Districto Federal onde só houve reclassificações e arbitragens. Do mesmo modo chama attenção a pessima qualidade das produções do Maranhão e Alagoas, onde os tipos superiores não alcançaram mais de 4,417 e 4,949%, respectivamente.

Quanto ao comprimento da fibra, o Brasil, com o seu vasto territorio e variação enorme de sólo e clima, produzindo algodão de todos os comprimentos, está melhor collocado que todos os demais paizes productores.

Em 1929, a classificação registrou para todo o Brasil, 53% de Fibra Curta, 31% de Fibra Média e 16% de Fibra Longa, assim distribuidas:

22 m/m	5,045%
24 m/m	11,542%
26 m/m	15,180%
28 m/m	21,582%
30 m/m	15,310%
32 m/m	15,580%
34 m/m	7,342%
36 m/m	5,754%
38 m/m	2,652%

Accrescentando ao valor já determinado, os premios alcançados para as classes "Média" e "Longa" que regularam de \$300 e \$800 por kilo respectivamente, temos:

351.016.000\$000
11.160.000\$000
15.360.000\$000
577.536.000\$000

godão americano, nota-se grande quantidade de algodão com fibra de 7/8 de pollegada, isto é, menos de 22,22 m/m, sendo de 77,2% a proporção de fibras inferiores a 25 m/m e 18 % de 25 a 28 m/m.

Algodão americano, safra de 1929 (Relatorio do Departamento da Agricultura de 1.º de novembro).

20,4% (menos de 22,22 m/m)
37,9% (22,22 e 23 m/m)
18,9% (23,79 e 24,60 m/m)
11,9% (25,40 e 26,25 m/m)
6,1% (26,98 e 27,78 m/m)
4,9% (28,58 e acima)

Americano" e os "Longo-Americano" e "Egypcio-Curto".

O "Fibra Longa" do commercio (Brasil), com 34,1% de fibras de 34 m/m e acima, colloca-se entre o "Americano-Longo" e o "Egypcio-Curto". No entanto, o "Seridó" e o "Mocó do Ceará", examinados por Bails e descarçados a mão, alcançaram 45,6 e 52,7% de fibras superiores a 34 millimetros, o que os vêm collocar acima do Egypcio-Médio" e somente inferiores ao "Egypcio-Longo" e "Sea Island", que são considerados os melhores algodões do mundo.

A falta de uniformidade que se encontra no algodão brasileiro, na maioria dos casos, é devido ao descarçamento improprio ou mistura de algodões de varios comprimentos durante a colheita e beneficiamento. E' mais uma questão de falta de fiscalização de descarçadores e prensa do que mesmo de inferioridade de nossas variedades, como geralmente se pensa.

No Brasil se usa ainda descarçadores de serra para todos os comprimentos de fibra, com a agravante de girarem com velocidade excessiva, arrebatando as fibras, emquanto que nos Estados Unidos e Egypto, para as fibras mais longas, são empregados somente descarçadores de rolos, que separam as fibras das sementes sem as damnificar. As machinas de serras foram feitas para descarçarem fibra curta e nunca deveriam ser empregadas para o nosso algodão de fibra longa.

CONCLUSÃO — De tudo quanto ficou dito acima, conclue-se que o algodão brasileiro, de qualidades naturaes excellentes, está exigindo maior attenção no seu preparo para o commercio. Bastante reduzido fica o seu

do á falta de cuidado na colheita e ignorancia dos proprietarios de descarçadores.

Se difficil ou quasi impossivel seria uma acção directa e eficiente do governo junto aos milhares de agricultores espalhados pelo nosso interior, de quem depende a boa ou má colheita, o mesmo não acontece com os encarregados do beneficiamento.

Controlando o beneficiamento do algodão no Brasil, o governo daria a essa cultura o maximo desenvolvimento que se possa imaginar.

Realmente, correspondendo a um augmento de 846 contos no valor de uma safra de 120 milhões de kilos, cada 1\$000 de augmento dos tipos superiores, ficará bem recompensado todo e qualquer esforço do governo no sentido de melhorar a qualidade do algodão que já produzimos.

O Departamento da Agricultura dos Estados Unidos da America do Norte, calculando de 20 a 25 dollares (160\$000 a 200\$000) a depreciação de cada fardo de algodão de 500 libras, devido ao beneficiamento improprio, acaba de pedir uma verba especial de 100 mil dollares para a instalação de usinas modelo de beneficiamento e laboratorios de fibras.

Pernambuco, por exemplo, cuja produção ainda não alcança a 20.000.000 de kilos, tem espalhadas pelo seu territorio, 426 installações beneficiadoras de algodão, com 17.800 serras. Ora, bastariam 148 machinas de 70 serras para descarçar toda a safra pernambucana em 3 mezes, ou ainda simplesmente 37 usinas de 4 descarçadores. A Parahyba tem 700 installações, quando bastariam sómente 40. São Paulo, com uma produção que varia de 5 a 8 milhões, tem 271 installações com 18.000 serras.

O ideal seria fazer o beneficiamento de todo o algodão do Brasil em usinas centraes, officiaes ou officializadas com a fiscalização do Serviço do Algodão, localizadas no meio de cada região algodoeira, com capacidade para descarçar, enfardar e armazenar toda a produção da zona.

As vantagens desse sistema seriam innumeradas, notando-se entre as mais importantes as seguintes:

1 — Todo o algodão do Brasil seria

realmente beneficiado, isto é, devidamente preparado para o mercado sem prejuizo de suas qualidades intrinsecas.

2 — O algodão sujo seria melhorado, separando-se tudo quanto pudesse depreciar-o, como terras, folhas seccas, capulhos immaturos ou atacados de pragas, etc., com grande beneficio para o agricultor e valor total da produção.

3 — A prensagem seria bastante melhorada, feita em fardos uniformes e já do tipo de exportação, evitando-se o reenfundamento nos portos de embarque o que viria diminuir os fretes e facilitar o transporte desde o interior.

4 — Os agricultores poderiam vender o seu producto já descarçado, enfardado e devidamente classificado com reaes vantagens para a sua economia.

5 — O Serviço do Algodão poderia melhor controlar a distribuição de sementes seleccionadas de accordo com cada região.

6 — As sementes não aproveitadas no plantio seriam empregadas para a extracção do oleo, em usinas annexas.

7 — Cada usina central seria um verdadeiro mercado regional de algodão onde os compradores em concorrência, seriam forçados a pagar aos agricultores os preços reaes do mercado.

8 — Seria feito o registo dos agricultores de algodão, facilitando ao Serviço do Algodão qualquer acção junto aos mesmos, como o fornecimento de machinas agricolas, insecticidas, informações diversas, premios, etc.

9 — A estatística da produção poderia ser feita semanalmente, á medida que o algodão fosse descarçado, como se faz nos Estados Unidos da America do Norte.

10 — Poderia ser feito, com toda a segurança, a warrantagem dos fardos em depositos nos armazens das usinas centraes, servindo para esse fim os talões de entrega.

Todas essas vantagens estimulariam bastante os nossos agricultores, que, alcançando resultados proporcionaes aos esforços empregados, ampliariam as suas culturas no seu beneficio e de todo o Brasil.

"SYNDICATO CONDOR LTDA."

LINHA DO NORTE — (Horario semanal)

IDA: Parua do Rio	quarta-feira	6,00 horas
" de Victoria	"	9,15 "
" Caravellas	"	11,30 "
" Belmonte	"	13,15 "
" Ilhéos	"	14,80 "
" Bahia	quinta-feira	6,00 "
" Aracajú	"	8,45 "
" Maceló	"	10,30 "
" Recife	"	12,30 "
" Parahyba	"	13,30 "
Chegada a Natal	"	14,30 "
VOLTA: Partida de Natal	domingo	6,00 "
" Parahyba	"	7,15 "
" Recife	"	8,15 "
" Maceló	"	10,15 "
" Aracajú	"	12,00 "
" Bahia	segunda-feira	6,00 "
" Ilhéos	"	7,45 "
" Belmonte	"	9,00 "
" Caravellas	"	10,45 "
" Victoria	"	13,00 "
Chegada ao Rio	"	16,00 "

Em Ulagão com o horario da linha ao sul, Rio-Porto-Alegre, na sexta-feira.—Passagens, carga e correspondencia, para Natal, até ás 10 horas de quinta-feira; para o sul, até ás 17 h-ras do sabado.

Para mais completas informações, tratar na agencia Companhia Comercio- e Industria Kroncke Rua 5 de Agosto, 50 — P'ARAHYBA

C.ª de Navegação Lloyd Brasileiro

RIO DE JANEIRO — P'ARAHYBA

Excursão a Buenos Ayres

Gaste as vossas ferias passando 4 dias e 5 noites em Buenos Ayres, conhecendo tambem Montevidéo e toda a costa sul do Brasil, sem pagar hospedagem que será feita pela Companhia, no proprio navio.

IDA E VOLTA 1:120\$000

Reservae sem demora vossa passagem em um dos sete confortaveis navios «Almirante Jaceguay», «Affonso Penna», «Santos», «Baependy», «Campos Salles», «Duque de Caxias», «Rodrigues Alves».

SAHIDAS DO RIO DE JANEIRO

«Baependy»	—	—	3 de junho
«Affonso Penna»	—	—	13 de junho
«Campos Salles»	—	—	23 de junho
«Santos»	—	—	3 de julho

e assim, de dez em dez dias, escalando em Recife, Maceló, Bahia, Victoria, Rio Santos, Paranaçu, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Ayres.

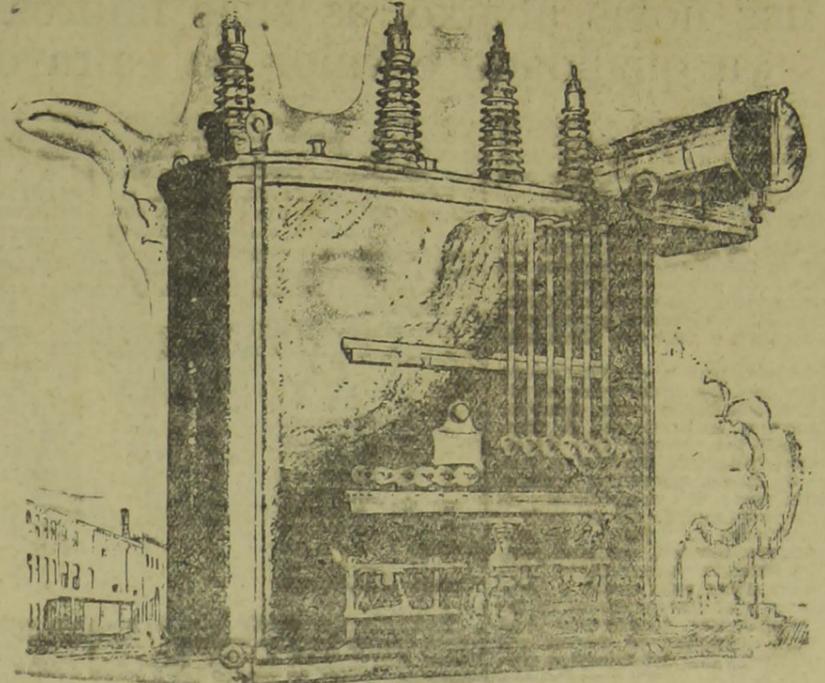
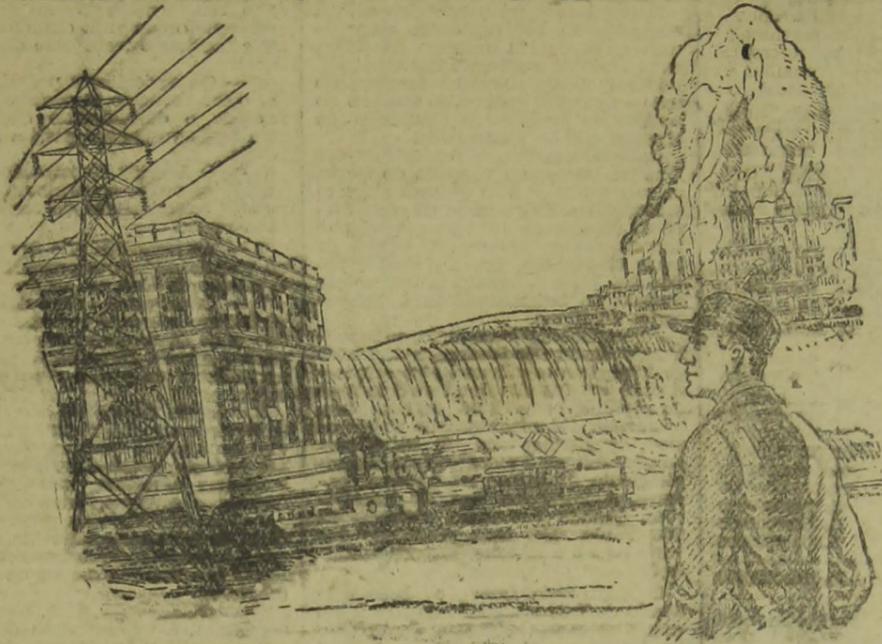
A tratar na Agencia da C. N. Lloyd Brasileiro, á Rua Maciel Pinheiro, Palacete da A. Commercial, com o

AGENTE — ARCHIMEDES CINTRA

ELECTRICIDADE EM GERAL

CARLOS GARCIA & Cia.
(ENGENHEIROS ELECTRICISTAS)

Contractantes das maiores installações electricas deste Estado e da Parahyba do Norte
Executam, reparam e projectam desde a menor a maior installação electrica



TELEPHONE 6511 — TELEGRAMMAS WESTERN — END. TELEG. **NEGEN**

Praça Independencia, 37. — — — Recite

EDITAES

Prefeitura Municipal

Edital n. 5

PREFEITURA MUNICIPAL — Edital n. 5 — De ordem do sr. prefeito municipal, faço publicar abaixo a relação dos predios desta cidade, sujeitos ao imposto de remoção de lixo, cujo pagamento deverá ser feito pelos respectivos proprietarios na Recebedoria de Rendas do Estado, durante o mez de julho proximo.

Secretaria da Prefeitura da Parahyba, 10 de julho de 1930. — Anisio Borges M. de Mello, secretario.

(Continuação)

RUA AMARO COITINHO

Ns. 258 Gregorio Pessoa de Oliveira, 13\$200; 260 d. Davina Maria da Silva, 13\$200; 266 d. Viterbina da S. Lima, 11\$000; 276 Augusto Vergara, 13\$200; 282 Benigno Barcia Aldir, 13\$200; 286 Antonio Pereira da Cruz, 11\$000; 292 herdeiros de Theodomiro Ferreira das Neves, 11\$000; 296 Domingos Gonçalves Mororó, 13\$200; 304 Leonardo Maia Vinagre, 13\$200; 312 o mesmo 13\$200; 314 d. Maria das Neves Athayde, 13\$200; 318 Gregorio Pessoa de Oliveira, 11\$000; 322 d. Alexandrina dos Santos Leal, 18\$200; 332 João de Luna Freire, 13\$200; 336 Vicente Ferreira de Oliveira, 13\$200; 342 Montepio do Estado, 13\$200; 346 Adolpho Magalhães, 13\$200; 79 Domingos Gonçalves Mororó, 11\$000; 85 o mesmo, 11\$000; 87 o mesmo, 8\$300; 91 João Ferreira da Nobrega, 11\$000; 101 o mesmo, 16\$500; 145 Antonio A. Costa, 11\$000; 149 d. Antonia de Araujo Costa, 11\$000; 155 herdeiros do dr. Joaquim H. de Figueiredo, 16\$500; 163 José Clemente Levy, 13\$200; 169 o mesmo, 13\$200; 171 d. Maria Emilia Holmes, 11\$000; 175 José Holmes, 11\$000; 181 d. Maria Emilia Holmes, 11\$000; 187 João Ferreira da Nobrega, 11\$000; 193 José Clemente Levy, 11\$000; 197 o mesmo, 13\$200; 203 o mesmo, 13\$200; 205 o mesmo, 11\$000; 269 d. Etelvina G. do Prado, 11\$000; 212 Appolinio e d. Alice A. Mello, 11\$000; 215 Secundino Toscano de Brito, 11\$000; 221 Floripes Rodrigues de Carvalho, 11\$000; 249 Joaquim de Luna Freire, 13\$500; 255 Severino Velho de Mendonça, 13\$200; 259 Francisco Ribeiro de Mendonça, 16\$500; 279 Farick Malay Paulo Mendes, 13\$200; 291 o mesmo, 13\$200; 303 dd. Maria do Carmo e Maria Nazareth Athayde, 8\$300

RUA P. FIRMINO DA SILVEIRA

Ns. 42 Alvaro Jorge de Carvalho, 11\$000; 46 o mesmo, 11\$000; 13 filhos de Corallo Ramos, 13\$200; 19 os mesmos, 13\$200; 25 os mesmos, 13\$200; 31 os mesmos, 13\$200; 33 os mesmos, 11\$000; 37 os mesmos, 11\$000.

RUA VISCONDE DE ITAPARICA

Ns. 51 Secundino Toscano de Brito, 11\$000; 55 o mesmo, 11\$000; 57 o mesmo, 11\$000; 61 o mesmo, 11\$000; 63 o mesmo, 11\$000; 67 o mesmo, 11\$000; 69 o mesmo, 11\$000; 73 o mesmo, 11\$000; 77 o mesmo, 11\$000; 79 Antonio Felix Cardoso, 13\$200; 91 viúva de Lourenço Francisco dos Santos, 3\$200; 93 Francisco M. de Oliveira, 13\$200; 97 José Francisco dos Santos,

11\$000; 101 Antonio Cavalcanti Barbosa, 11\$000; 105 União Beneficente O. e Trabalhadores, 11\$000; 107 Epiphânio Idalino de Souza, 11\$000; 111 Manuel Pereira de Carvalho, 11\$000; 115 d. Eimar de Carvalho Guedes, 11\$000; 119 Anisio Pereira de Carvalho, 11\$000; 123 Secundino Toscano de Brito, 11\$000; 125 o mesmo, 11\$000; 129 o mesmo, 11\$000; 133 o mesmo, 11\$000; 137 o mesmo, 11\$000; 141 Paulo Raymundo Nonato, 11\$000; 149 Farick Malay Paulo Mendes, 13\$200; 155 Francisco Gonçalves Carneiro, 13\$200; 159 o mesmo, 11\$000; 161 Chrispim Fer. de Araujo, 11\$000; 197 Antonio Francisco Cavalcanti, 11\$000; 201 o mesmo, 11\$000; 205 o mesmo, 11\$000; 60 Secundino Toscano de Brito, 11\$000; 64 o mesmo, 11\$000; 66 o mesmo, 11\$000; 70 o mesmo, 11\$000; 74 Marcos Adriano Alves, 11\$000; 80 Francisco G. Carneiro, 11\$000; 92 o mesmo, 13\$200; 98 Sebastião de Oliveira Lima, 11\$000; 100 Telles Teixeira de Carvalho, 11\$000; 126 Alvaro Jorge de Carvalho, 11\$000; 103 o mesmo, 11\$000; 112 d. Clara da Silva Guimarães, 11\$000; 118 d. Maria Freire de Almeida, 11\$000; 120 Francisco Fernandes da Silva Guimarães, 11\$000; 126 Paulo Raymundo Nonato, 13\$200; 146 d. Maria de Araujo Azevedo, 13\$200; 152 d. Maria Coitinho, 13\$200; 160 Severino Gomes Ferreira, 13\$200; 170 João de Paiva Leite, 13\$200; 176 d. Adella Rodrigues de Carvalho, 16\$500; 190 Victorino Ramos Maia, 11\$000; 194 d. Izabel Ramos Maia, 11\$000; 196 Francisco Ribeiro de Mendonça, 11\$000; 200 o mesmo, 11\$000; 202 d. Izabel Ramos Maia, 11\$000; 206 a mesma, 11\$000.

AVENIDA B. ROHAN

Ns. 44 Montepio do Estado, 13\$200; 50 o mesmo, 13\$200; 70 José Vicente Montenegro, 13\$200; 76 Domingos Gonçalves Mororó, 11\$000; 78 o mesmo, 11\$000; 82 João Ferreira da Nobrega, 11\$000; 90 o mesmo, 16\$500; 100 João da Costa Cabral, 16\$500; 116 Eugenio Magalhães, 11\$000; 124 o mesmo, 16\$500; 128 Jacob Faimbaum, 13\$200; 134 o mesmo, 13\$200; 152 d. Maria de Figueiredo, 11\$000; 156 Francisco Fernandes da Silva Guimarães, 11\$000; 160 José Correia Poncete de Leon, 11\$000; 164 o mesmo, 11\$000; 166 o mesmo, 11\$000; 170 Maximo do Monte Silva, 11\$000; 180 José Vicente Montenegro, 16\$500; 184 José Tito de Araujo, 13\$200; 206 d. Maria das Neves Montenegro, 16\$500; 210 José Antonio dos Santos, 13\$200; 218 Manuel C. de Lima, 11\$000; 232 Firmino Caetano Alves de Lima, 13\$200; 236 o mesmo, 13\$200; 240 o mesmo, 19\$200; 248 Alfredo José de Athayde, 11\$000; 252 Hermes Augusto de Athayde, 11\$000; 256 d. Paulina Maria da Cunha, 11\$000; 260 herdeiros de Francisco J. V. Paiva, 13\$200; 264 Severino Velho de Mendonça, 13\$200; 288 d. Maria das Neves Athayde, 13\$200; 274 dr. José Rodrigues de Carvalho, 19\$800; 336 Guilherme Delgado, 13\$200; 342 Severino Florentino Ramos, 11\$000; 344 d. Alexandrina Soares Duarte, 11\$000; 346 d. Petronilla de O. Mello, 11\$000; 350 d. Concordia M. da Penha, 11\$000; 372 Antonio Candido de Vasconcelos, 13\$200; 378 José Vicente Montenegro, 13\$200; 91 Remeterio Cysneiros, 16\$500; 169 Araujo Moura, 19\$800; 189 P. Egreja Baptista, 13\$200; 197 Odilon Velho de Mendonça, 16\$500; 211 d. Tolentina de Paula Marques, 16\$500; 227 d. Marcelina Moreira Lima Soares, 11\$000; 231 Antonio Mendes Ribeiro, 13\$200; 237 d. Maria do Carmo Athayde, 11\$000; 241 a mesma, 13\$200; 247 a mesma, 13\$200; 251 dr. José Rodrigues de Carvalho, 11\$000; 267

A lamina GILLETTE legitima popularizou a barbação diaria!

Antes de se inventar a lamina GILLETTE de dois gumes, maravilhosamente afiada, adriava-se o mais possivel o trabalho de fazer a barba, com prejuizo da elegancia e do prestigio social do individuo. Agora, porém, a GILLETTE fez agradável e facil a barbação diaria, o que não só melhora a apparencia dos homens, como os reveste de confiança em face das pessoas das suas relações commerciaes e sociaes. As navalhas e laminas GILLETTE legitimas acham-se á venda nas casas de primeira ordem.

As navalhas e laminas que não trazem o losango GILLETTE legitimas.

Todo homem pratico barbeia-se a si proprio. E o mais pratico de todos só usa a GILLETTE...

CIA. GILLETTE SAFELY RAZOR DO BRASIL
Caixa postal, 1797 - RIO

V. Excia, quer ouvir uma verdade? Pois ouça e aproveite: MANTEIGA SÓ DIAMANTINA

filhos de Alfredo José de Athayde, 13\$200; 265 os mesmos, 11\$000; 275 José Vicente Montenegro, 13\$200; 285 o mesmo, 13\$200; 289 José Francisco de Moura e Silva, 16\$500.

berá, até o ultimo dia util do corrente mez, sem multa, á bocca do cofre desta Repartição, as segundas prestações dos impostos de industria e profissão, referentes ao corrente exercicio, maiores de cem mil réis até quinhentos e dos maiores de quinhentos, de accordo com o art. 6, do decreto n. 1.609, de 18 de novembro de 1929.

ADVOGADO
Bel. EUCLIDES MESQUITA
Accetta causas no interior do Estado
Duque de Caxias, 25 — PARAHYBA

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 11 — "Industria e profissão" — De ordem do sr. director desta Recebedoria, faço publico, que se rece-

Secção Livre

The Great Western Of Brazil Railway Company Limited

Aviso ao publico — Reducção de tarifas

Esta Companhia, de accordo com o que lhe faculta a clausula 41 do seu contracto com o Governo Federal, e mediante prévia notificação ao exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, consoante despacho publicado no "Diario Official", n.º 135, de 7 de junho de 1930, pagina 11.784, resolveu adoptar as seguintes reduções de tarifas, a partir do dia 1.º de julho de 1930:

Para vigorarem em determinadas zonas:

A zona de redução de tarifa e isenção de taxa ad valorem, para despachos de algodão, a qual actualmente atinge somente até a Estação Guarabira, fica ampliada até a de Bananeiras, de modo que os despachos do referido producto, effectuados desde Bananeiras até Itamatahy, com destino a Parahyba ou Cabedello, passarão também a gosar ditas redução e isenção de taxa ad valorem.

As mercadorias abaixo declaradas, quando despachadas de Recife para qualquer estação até Limoeiro, e de Cabedello ou Parahyba para qualquer estação até Campina Grande, Alagôa Grande e Bananeiras, ficarão assim classificadas:

- Gazolina em caixa — em vagão completo — Base, padrão 62. Passa para a 43 (redução de 50 %);
- Kerozene em caixa — em vagão completo — Base, padrão 46. Passa para a 40 (redução de 27 %);
- Cerveja em garrafa — Base, Padrão 52. Passa para a 46 (redução de 42 %);
- Vinho em garrafa — Base, Padrão 69. Passa para a 52 (redução de 49 %);
- Gasosas em garrafa — Base, Padrão 62. Passa para a 46 (redução de 42 %);
- Vinho em barris — Base, Padrão 62. Passa para a 46 (redução de 42 %).

Gazolina e kerozene despachados de Cabedello para os armazens alfandegados, servidos pelos desvios CL. 49 (Standard Oil Company), CL. 50 (Anglo Mexican Company) e CL. 50/A (Texas Oil Company), pagarão 5\$000 por tonelada, nas mesmas condições previstas pelo art. 15 das Instruções para os serviços das Estações Maritimas, expedidas pela Portaria de 26/6/29, do Ministerio da Viação.

Para vigorarem em toda a rede arrendada:

- Tecidos de seda — Base Padrão 72. Passa para a 62 (redução de 40 %);
- Tecidos de linho — Base Padrão 69. Passa para a 54 (redução de 45 %);
- Tecidos de algodão — Base Padrão 62. Passa para a 49 (redução de 34 %).
- Gado suino, caprino, lanigero e semelhantes, até 60 cabeças. Base Padrão 5. Passa para a 4 (redução de 16.6 %).
- Idem, para expedições de 61 ou mais cabeças — Base Padrão 4. Passa para a 3 (redução de 20 %).

Outrosim, mediante a devida auctorização do exmo. sr. Ministro da Viação e Obras Publicas, caroço de algodão passará da Base Padrão 26 para a 31. Este augmento, porém, somente vigorará por um anno, a partir de 1.º de agosto de 1930.

Recife, 17 de junho de 1930.

A ADMINISTRAÇÃO.

Leilão importante

Ao correr do martello
A' 1 hora da tarde
Rua Barão do Triunpho n. 363
(Antiga Estrada do Carro)

Na residência do sr. Joaquim Cavalcanti o agente Delmas levará a leilão o seguinte:

- 1 finíssimo grupo de junco com 10 peças, 1 porta-chapéu, 1 cama de casal, 2 importantes guarda-louça com pedra mármore, 1 mesa elastica oval com 5 taboas, 1 estante de freijó, 1 bisauté, 1 psyché em pau setim, 1 riquissimo buffet com pedra e tela, 1 aparador, 4 camas de creanças, 2 camas de solteiro, 1 machina de escrever Royal, completamente novos, 2 commodas, 1 cadeira de centro, cadeira de balanço de junco, 10 cadeiras de junco, 1 mesa para filtro com pedra, riquissimos quadros com lindas paisagens, mesa de cabeceira, 1 lindo guarda-roupa, 1 espelho, 1 guarda-comida com pedra e muitos outros importantes objectos que serão vendidos em leilão.

Aonde estiver a bandeira do agente Delmas Mendonça.
Rua Barão do Triunpho n. 363

RESPONDENDO UMA CARTA — A. V. REGIO. — Meu caro senhor: Recebi sua carta. Desejo muito conhecê-lo. De algumas indicações da sua real existencia hoje mesmo. Encontrando-me, o que será facil, registre o nome do longinquo Estado. Indique, em carta, onde poderel, ao menos, vel-o. Asseguro-lhe, sob minha palavra de honra, absoluto segredo. Responda hoje mesmo. Abraços. — C.

EMPREGADO — Offerece-se um rapaz, trabalhador, diligente e serio nos tratos, tendo boa calligraphia e algum conhecimento de machina de escrever, dando optimas referencias de sua conducta, para auxiliar em serviços de escriptorio, armazem, praça, etc.
Qualquer chamado por carta a F. F., na gerencia desta folha.

AVISO — A alfataria "Au Bon Marché", mais uma vez, vem, de publico, convidar os seus devedores retardatarios, a virem, sem demora, resolver os seus compromissos.
Contemporizando somente este mez, previne aos referidos devedores que no proximo mez fará publicar os seus nomes nos jornaes, acompanhados das respectivas importancias.
Evitem, pois, futuros aborrecimentos.

Nota — Este aviso se refere exclusivamente áquelles que estão atrazados em suas prestações mensaes.
Por viúva FRANCISCO P. COSENTINO: ANTONIO SORRENTINO.

UMA CAPA — Pedê-se a quem encontrou uma capa para creança, na missa campal de hontem, o obsequio de entregal-a á rua Duque de Caxias, 516, onde será generosamente gratificado.

Josepha M. Alves Parteira

Ex-interna da Maternidade do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia; tendo frequentado o curso de Parteiras e obtido attestado de habilitação firmado pelos Drs. Jayme Lima e Lauro Wanderley, respectivamente director e cirurgião d'aquella secção do referido Instituto, offerece os seus serviços, podendo ser procurada na Praça Pedro Americo, 75.

BRINDE DE S. JOÃO EM BENEFICIO DO PREDIO DA UNIÃO DOS ALFAIATES — Chamamos a attenção das sociedades operarias e amigos que se encarregaram de distribuir os brindes em beneficio do predio da União dos Alfaiates, para virem recolher os mesmos até o dia 22, pois a extracção que dá direito aos mesmos é o 3.º sorteio da Loteria Federal, do dia 23, segunda-feira.

Assim, como prevenimos o premio que dá direito a roupa de casemira ingleza é o 1.º premio do 3.º

ENGENHO A VENDA — Vende-se no municipio de S. Gonçalo, Rio Grande do Norte, a propriedade Utinga, toda cercada de arame farpado e estacas de pau-ferro, com 2 boas casas de vivenda, 20 casinhas para moradores, boa casa de engenho com uma machina Robinson de 24 H. P., moenda Fletcher de 30 pollegadas, 2 assentamentos, descarocador e prensa de algodão, machinas agricolas, carros, bois, burros e safra fundada. E' quasi toda de excellentes terrenos de varzea e alguns alagadiços e tem duas lagoas piscosas.
Dista 6 kilometros da cidade de Macahyba e 27 da capital do Estado e tem boa estrada de rodagem.
Vendem-se tambem 200 cabeças de gado existentes na mesma.
A' tratar com Heraclio de Oliveira, na referida propriedade e nesta capital com José Lyra de Oliveira, na Guarda-Moria da Alfandega.

Repartição de aguas e esgotos

ACTA DA ABERTURA E CONFRONTO DE PROPOSTAS PARA AQUISIÇÃO DE TUBOS DE AÇO — Aos dezesseis dias do mez de junho do anno de mil novecentos e trinta, ás 9 horas da manhã, na Repartição de Aguas e Esgotos do Estado da Parahyba do Norte, em presenca do engenheiro ajudante Francisco de Paula Peregrino de Araújo, e dos proponentes José Holmes e Genebaldo Avellar, e como testemunhas na falta dos demais proponentes, os senhores Chromacio Cavalcante e Pedro Paulo da Silva Pessoa, foram abertas cinco propostas para aquisição de tubos de aço nos seguintes termos:
1.º — "Proposta para aquisição de tubo de aço de 8" e 10" — Antonio da Silva Mello, proprietario da usina S. Gonçalo, vem fazer proposta para aquisição de canos de aço de 8" e 10", fazendo a offerta de 5\$000 por metro corrente. — Usina S. Gonçalo, 23 de maio de 1930. — (Ass.) Antonio da Silva Mello."
2.º — "Apresento a seguinte pro-

Francisco Xavier França Leite

7.º DIA

Aurea Moreira Leite, Adaneza e Adazilda, Ernesto Paiva e esposa, e Antonia Xavier França Leite, viúva, filhas, cunhado e irmãs de Francisco Xavier França Leite, convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa que em suffragio do morto, mandam celebrar na igreja do Carmo, ás 6 1/2 horas do dia 23 do corrente. Agradecem a todas as pessoas que prestaram seu caridosoconforto e acompanharam o inditoso morto até á sua ultima morada.

Antecipadamente, também, agradecem a todos que compacerem a esse acto de religião e caridade.

canos de 3, e 1/4" fóra a fóra a 2\$000 o metro. — (Ass.) Genebaldo Avellar."
3.º — "Ilmo. sr. dr. Anthonor Navarro, m. d, engenheiro-chefe da Repartição de Aguas e Esgotos. — Vemho apresentar-lhe proposta para aquisição de 900 metros de canos de aço usados, de 4 pollegadas de diametro interno, retirados da rede de abastecimento d'agua da cidade de Parahyba, ao preço de 2\$000 o metro corrente util. — Parahyba, 27 de maio de 1930. — (Ass.) José Holmes."
4.º — "Parahyba, 24 de maio de 1930. — Proponho comprar 162 metros de canos de 6 a 10 pollegadas; 529 metros de canos de 2 e 4 pollegadas, pagando o kilo a 100 reis. — (Ass.) Gentil Lins."
5.º — "Ilmo. sr. director da Repartição de Aguas e Esgotos — Capital. — Proposta para compra de canos de aço: — De accordo com o aviso publicado pela "A União", referente a canos de aço de tres e quatro linhas, tomamos a liberdade de fazer a seguinte proposta para compra dos referidos canos de aço: — Para os canos de "3" pollegadas proponho o preço de 1\$000 por metro. — Para os ca-

nos de "4" pollegadas proponho o preço de 1\$500 por metro, para toda quantidade que existir e referente ao aviso dessa Repartição. — Pela Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba. (Ass.) Daniel d'Araújo, gerente."
Repartição de Aguas e Esgotos, em 16 de junho de 1930. — (Ass.) Genulino Guimarães, servindo de secretario; Francisco de Paula Peregrino de Araújo, engenheiro-ajudante; José Holmes, proponente; Genebaldo Avellar, proponente; Pedro Paulo da Silva Pessoa, testemunha; Chromacio Cavalcante, testemunha.
DECLARAÇÃO — Carlos Garcia & C.º avisam a quem interessar nesta cidade, que o sr. Eliade de Araújo, deixou de ser nosso empregado desde o dia 13 de abril p. passado.
Parahyba, 19 de junho de 1930. — (Assignado): Carlos Garcia & C.º. Confirimo: Eliade de Araújo.
PERDEU-SE — Uma capa de gabardine com as iniciaes S. V.. A pessoa que tendo-a encontrado, e quizer entregal-a ao seu dono, na rua Santo Elias, 152, será gratificada.

Usa V. Excia. algum pó de arroz?
— Sim, **EZJR**, porque não estragava a pelle e conserva a belleza da cutis
A venda no armazem de
Carvalho Basto & Cia
PARAHYBA

EMPRESA CINEMATOGRAFICA PARAHYBANA

EINAR SVENDSEN & COMP.

HOJE — Domingo, 22 de junho de 1930 — HOJE

CINEMA THEATRO RIO BRANCO — "Metro Goldwyn Mayer" apresenta um film heroico e de grande agitação, cuja acção quasi toda se desenrola entre os muros de West Point, onde os heróis podem ser contados pelo numero dos frequentadores da escola. — Intitula-se — "Academia de Cadetes". — Empolgante film dividido em 9 actos grandiosos.

Para começar a sessão: — "Metro Goldwyn Mayer-News n.º 28".

Vespéral ás 13 1/2 horas — "Estudantes Athletas". — 4.ª série, em 4 partes.

Complementos — "Metro Goldwyn Mayer-News n.º 35" e "Pégadas" — Interessante film natural.

CINEMA FELIPPÉA — Um romance de amor, seducção e mysterio, com a fascinação de Mary Duncan; a elegancia de Edmund Lowe; a arte de Warner Baxter; a fatalidade de Natalie Moorhead e o cynismo de Earle Foxe, neste importante film da "Fox", em 16 longas e emocionantes partes — "Ante os Olhos do Mundo".

No fim da primeira sessão: — "Fox Jornal n. 9x47".

Vespéral ás 13 1/2 horas — "O Mysterio do Bairro Chinez" — 5.ª e ultima série, em 5 partes.

Complemento: — "Os Saqueadores" — Drama em 2 partes.

CINEMA SÃO JOÃO — 5.ª e ultima série do — "O Mysterio do Bairro Chinez", em 5 partes.

Para começar a sessão: — "Metro Goldwyn Mayer News n.º 35" — Revista illustrada; e "Pégadas" — Interessante film natural.

O fracasso do plano de estabilização e a insegurança dos valores monetários

RIO, 17 — (Pelo correio aereo) — "O Correio da Manhã", em artigo sob o titulo — "A instabilidade do dinheiro", faz commentarios em torno do desastre da estabilização.

Diz que o aparelhamento mantido pelo governo não tem conseguido evitar as baixas do cambio, com que estão negociando os bancos estrangeiros, verdadeiros senhores hoje, como outrora, do mercado. Assim, o grande empreendimento que deveria sagrar a fama do actual presidente, como administrador, o objectivo principal de seus quatro annos de governo, não trouxe para os brasileiros a segurança monetaria com que elle sonhára.

Em outro topico do mesmo artigo, diz o "Correio da Manhã" que quando o sr. Washington Luis começou a falar em estabilização, aconselhámos-lhe iniciar o grande empreendimento, de extraordinaria vantagem para o Brasil, da mesma forma por que o tinham feito as demais nações do mundo, que o realizaram antes de nós. Citámos, então, o exemplo da Polonia e da Allemanha, entre outros, accentuando que, antes de decretar a estabilização por meios artificiaes e filisorios, tinham esses paizes feito o expurgo de suas despesas, de maneira que a situação do governo fosse de segurança. No entanto, indifferente ao reclamo dos que se pronunciavam inspirados no interesse nacional o governo fez a estabilização antes mesmo de ter conquistado o equilibrio orçamentario.

O sr. José Bonifacio falou hontem novamente na Camara

RIO, 20 — Durante a sessão de

A participação do governo federal na lucta do sertão parahybano

S. PAULO, 20—Commentando os factos da Parahyba, o "Diario Popular", jornal de attitudes moderadas e que applaude o sr. Julio Prestes, diz o seguinte:

"Em primeiro lugar, é preciso accentuar o seguinte: — a Parahyba está ainda com um municipio conflagrado. Ha um ponto do Estado em condições anormaes. O presidente do Estado ainda não pode dominar a situação. Poderá vencer si as autoridades federaes e as dos outros Estados continuarem hostis ao governo local? Não parece provavel.

Sendo assim, a situação parece clara, e é esta: — ou o governo federal deixa de se intrometter a favor do sr. José Pereira ou a lucta continúa. De modo que, para não haver lucta, é indispensavel que, ou José Pereira abandone a lucta ou que o governo federal não o proteja directa ou indirectamente."

Depois de outras considerações, conclue o "Diario Popular":

"Estamos precisando de grandes operações no estrangeiro para defender a nossa produção, obter o equilibrio na balança de pagamentos, assegurar a taxa cambial. Para que obtenhamos esses emprestimos, é indispensavel que saibamos dar uma impressão de estabilidade, de confiança. Ora, com todas essas revoluções, intervenções, com todos os boatos tendenciosos, não poderemos offerer aos mercados monetarios do estrangeiro a garantia que estão exigindo, nesta hora de universaes apprehensões." (A União).

hoje, da Camara, discursou o sr. José Bonifacio, proseguindo nos ataques que vem fazendo, da tribuna, á actualização do prestismo em Minas Geraes, e do governo federal, na ultima campanha successoria.

Reforçando as suas accusações, o orador leu um trecho de um discurso pronunciado pelo sr. Antonio Carlos, sobre o esbulho dos candidatos realmente eleitos para a renovação da bancada mineira na Camara, um artigo do "Jornal do Commercio" sobre o mesmo assumpto, e varios outros documentos.

Em seguida, o sr. José Bonifacio tratou do caso da junta apuradora da Parahyba, que foi arranjada com supplementes do juiz federal, depois de afastados dos seus cargos os magistrados que deviam compô-la, e verberou o esbulho praticado pelo Senado contra o sr. Tavares Cavalcanti.

Onde se vae o dinheiro da Nação

RIO, 20 — Dos 60 contos enviados ao Senado Federal para a gratificação aos funcionarios que trabalharam na apuração do pleito de 1º de março ultimo, só foram prestadas contas de 42 contos. Dizem que o restante, isto é, 18 contos, ficou em poder de conhecido e prestigioso senador, muito chegado ao poder central e grande defensor da "auctoridade constituída" do presidente da Republica.

Um casal util á Patria

RIO, 21 — O sr. Agenor Carrillos, funcionario da Intendencia Regional registrou hontem seu vigesimo filho. Sua esposa, que é ainda joven, declarou estar na esperança de chegar a registrar 24 filhos. (A União).

Quería vender uma machina de fabricar brilhantes

RIO, 21 — Foi preso o portuguez José Teixeira Cabral, que conta 72 annos de idade e procurava vender por 12 contos uma machina de fabricar brilhantes. (A União).

Os falsos emigrados

FORTALEZA, 20 — O jornal catholico "Santuário de S. Francisco", que se edita em Canindé, publica uma correspondencia de Martins, no Rio Grande do Norte, a proposito de amigos dos cangaceiros de Princeza refugiados em Patú e Alexandria.

A correspondencia allude ás referencias d'"A Republica" a taes pessoas, classificando-as de "homens de responsabilidade na vida politica e social", e acrescenta:

"O que ousou dizer de minha parte é que se o invicto presidente João Pessoa tem procurado extinguir por completo todos os cangaceiros de seu Estado, aquelles que se têm retirado de lá, ou são cangaceiros que temem a acção de sua policia, ou compactuam com o sr. José Pereira". (A União).

Academia de Commercio

Não reuniu hontem, ainda por falta de numero legal, a assembléa geral da Associação dos Empregados no Commercio.

Foi marcada para hoje nova sessão, com o numero de associados que comparecer.

ASSOCIAÇÕES

GREMIO LITTERARIO AUGUSTO DOS ANJOS: — Esta sociedade realizará a 24 do corrente, ás 16 horas, em sua séde, á rua 13 de Maio, uma sessão extraordinaria a fim de ser ouvida a leitura do novo livro de versos "Apocalipse", pelo seu auctor, sr. Bernardo Filgueiras, e que será publicado brevemente.

ASSOCIAÇÃO DOS GUARDA-LIVROS: — Realizar-se-á, amanhã, ás 14 horas, na sua séde provisoria, á rua da Republica, n. 175, a posse da nova directoria dessa agremiação.

Toma vulto o movimento em prol do Soldado Parahybano

Com o resultado das subscrições, pensa o governo do Estado construir casas para as familias dos soldados mortos ou inutilizados em combate * Já se eleva a lista a perto de 8 contos!

A SUBSCRIÇÃO aberta por esta folha em beneficio dos nossos bravos soldados, continúa despertando em todo o Estado e fóra delle o maior entusiasmo.

Nenhum conferraneo digno poderia permanecer indifferente ante movimento tão nobre e de tão alevantado altruismo.

Procurando minorar com seu obulo a situação daquelles que, em Princeza se batem por amor da justiça, o povo parahybano dá uma mostra da grandeza de sua alma.

Esse sentimento de fraternidade, aliás, vem dando todo o paiz. As subscrições promovidas em varios Estados, com o mesmo fim, é a melhor prova da solidariedade nacional para com a terra pequena e altiva que não se submetteu passivamente á suzerania do Cattete.

O presidente João Pessoa vae empregar o producto de todas essas subscrições em beneficio dos invalidos, das viúvas e dos orphans dos soldados tombados nas emboscadas covardes dos bandidos de Zé Pereira.

O chefe do Estado mandará construir casas de telha para os que se encontrarem nessas condições, fornecendo o material necessario para as mesmas, aproveitando o das numerosas demolições feitas e por fazer para abertura de praças e avenidas nesta capital.

Essas casas serão isentas de todo e quaesquer impostos, constituindo patrimonio de familia, sendo portanto inalienaveis.

A Parahyba, representada pelo seu governo e pela totalidade de seus filhos, não consentirá que as familias humildes de seus verdadeiros heróis, tenham futuramente de ficar desamparadas.

Será mais uma lição de nobreza que havemos de dar aos desfrizados negociadores da dignidade propria e da terra que, infelizmente, lhes serviu de berço.

A CONTRIBUIÇÃO DOS LAVRADORES DE AGUA FRIA DE BEBERIBE (RECIFE)

Os lavradores do lugar Agua Fria de Beberibe, Recife, mandaram a esta folha a quantia de 110\$200 para o Soldado Parahybano. E' um gesto que enobrece esses compatriotas, consciences da grandeza da causa da Parahyba.

Eis a lista dessa subscrição:

Joaquim Soares Pinho Correia, 5\$000; José Tavares de Andrade, 1\$000; Estevão Gomes da Silva, 1\$000; Julio da Trindade Almeida Braga, 1\$000; Ernani Soares Correia, 1\$000; Manuel Gedão dos Santos, 1\$000; Dionysio de Almeida, 2\$000; Manuel da R. Queiroz, 1\$000; João Baptista, 1\$000; Ignacio Dutra, 1\$000; Alfredo de Oliveira, 1\$000; Democrito dos Santos, 10\$000; Manuel Eulalio da Silva, 1\$000; A. C. Caluete, 1\$000; Severino, da Costa

Borba, \$500 João Elario do Nascimento, \$500; Esmeraldino Heleno de Moura, 1\$000; Lourenço R. da Rocha, 1\$000; Themistocles Silveira de Lyra, \$500; Antonio Beímiro Ferreira, \$500; Pedro Borba de Souza, 1\$000; Manuel Pereira, 1\$000; Alexandre Silva, 1\$000; João Feitosa, 5\$000; Pacifico Ferreira João Marques, 1\$000; Luiz Cavalcante Filho, 2\$000; Aureliano Rezende, 1\$000; Joaquim Dutra, 1\$000; José Ribeiro Lins, 2\$000; Luiz José Ferreira, 2\$000; Julio Sampaio, 2\$000; Leopoldo de Carvalho, 1\$000; Francisco Almeida, 1\$000; Virgilio Costa, 1\$000; João Baptista Peres, 1\$000; Sebastião Severino, \$500; um portuguez, 2\$000; Sebastião Lyra, 1\$000; José Liborio, \$400; José Bezerra Miranda, 1\$000; Raymundo José Nascimento, \$100; Aurino Francisco, \$100; Damião Pereira, \$100; José Aprigio, (um unico 100 réis que tinha) \$100; Severino Damião Carneiro \$200; Manuel Antonio, \$500; João Ferreira Baptista, 2\$000; João Santos, \$500; Maximo Francisco de Souza, \$500; João Almeida, \$500; Paulo Francisco, \$200; Severino da Luz, 1\$000; Francisco Guedes Dias, 1\$000; Eugenio Francisco da Silva, 2\$000; Walfrêdo Pereira Dias, 1\$000; Antonio Feitosa, 5\$000; João Teixeira Lima, 1\$000; Manuel Virgínia, 1\$000; José Lino Costa, 1\$000; Joaquim Honorato Gomes, 1\$000; Francisco Pereira da Cunha, 10\$000; José Ferreira, 1\$000; José Tiburcio Oliveira, 1\$000; Amaro Pedro, 1\$000; Raul dos Santos, \$500; José Aguiinaldo, \$500; Vicente de Freitas, 1\$000; Um anonymo, 1\$000; Manuel Gonçalves da Silva, 1\$500; Manuel Francisco do Nascimento, 2\$000; Antonio Ferreira da Silva, 1\$000; Olympio Pacheco, 10\$000.

O MOVIMENTO EM ALAGÓA GRANDE

De Alagóa Grande o presidente João Pessoa recebeu a subseguinte carta: "Alagóa Grande, 19 de junho de 1930. — Exmo. sr. dr. João Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, d. d. presidente do Estado da Parahyba do Norte — Solidarios com o grande movimento que se levanta em todo Estado e em diversos Estados do nosso paiz, movimento de verdadeiro patriotismo, os srs Antonio Farias de Albuquerque, José Guerra de Araújo e Luiz Theotônio da Silva, abrirem uma subscrição em beneficio dos filhos dos soldados que com bravura tem tombado na lucta em defesa da nossa heróica Parahyba contra o cangaceirismo de Zé Pereira.

Solidarizaram-se ao gesto philanthropico os srs. José Cavalcanti & C. proprietarios do Cinema Brasil, e promoveram hontem um festival offerecendo o resultado liquido para a mesma causa, sendo este acto recebido com enthusiasmo pela maioria da população cidadina. Um grupo de senhorinhas, Antonia Costa, Nayde Sobral, Lourdes Coêlho, Carminha Paiva, Antonieta Albuquerque, Helena Paiva,

se encarregaram de passar os ingressos para a referida festa de amor á Parahyba e aos filhinhos dos seus bravos soldados. Saudações — WALDEMAR PAIVA".

Quantia já publicada ..	7:298\$400
Contribuição dos funcionarios do Serviço do Algodão (Delegacia e Departamento de Classificação da Capital) em beneficio do Soldado Parahybano:	
José de Borja Peregrino ..	20\$000
Lupercio de Souza Branco	20\$000
Oscar Espinola Guedes ..	20\$000
Alberto de Miranda Henriques ..	20\$000
Gonçalo Santiago do Nascimento ..	10\$000
José Justino Pereira ..	10\$000
José Serrano de Andrade ..	10\$000
Nicoláu Tolentino da Costa	10\$000
Francisco Coutinho Filho	10\$000
Egas Murillo Lemos ..	10\$000
Rosil da Cunha Pedrosa	10\$000
Paulo Araújo Soares ..	10\$000
José Cruz Nobrega ..	5\$000
Walfrêdo Rodrigues ..	5\$000
Antonio de Mello e Albuquerque ..	5\$000
João Soares ..	5\$000
Luiz Borba de Medeiros	5\$000
Joaquim Coutinho ..	5\$000
Pedro Benjamin Filho ..	5\$000
Arnaldo Alverga ..	5\$000
Antonio Guedes ..	3\$000
João Baptista de Andrade	3\$000
Augusto Francisco da Silva	2\$000
Agricultores de Agua Fria de Beberibe (Recife) ..	110\$200
Subscrição aberta numa casa commercial de Recife ..	83\$000
Maria Augusta Romero de Medeiros e Cyro de Medeiros Filho (Alagóa Grande) ..	20\$000
Offerta de uma cearense, de coração parahybano ..	30\$000
Feliciano Euphrasio Teixeira (Glycerio) ..	10\$000
TOTAL ..	7:759\$600

De São Paulo a Nova-York a pé

Visitaram ante-hontem esta redacção, os sportmans Fortes Pereira, pernambucano, e Antonio dos Santos, paulista, que vem realizando um raid pedestre da capital paulista a Nova-York.

Os destemidos andarilhos estão tentando esse raid patrocinados pelo Club Internacional de São Paulo, já havendo percorrido 4.984 kilometres, e pretendem seguir hoje para Natal.

Acaba de ser divulgado, no Rio, o discurso em que o senador francez Delahaye interpellou o governo sobre o resgate, que acoima de fraudulento, dos emprestimos brasileiros contraídos na Franca